



Eu Vou. Missão Global, Ação Local.

05

RELATÓRIO DA
PRESIDÊNCIA

41

LINHAS ORIENTADORAS
2023-2027

46

PLANO DE AÇÃO
DA UPASD – 2023



1 646188 623014

ESPECIAL UPASD – PARTE I
PUBLICADORA SERVIR
JANEIRO 2023
N. 908 | ANO 84 | €1,90

"Eis que cedo venho." A nossa missão é realçar Jesus Cristo usando artigos e ilustrações para demonstrar o Seu amor sem igual, dar as boas-novas do Seu trabalho presente, ajudar outros a conhecê-LO melhor e manter a esperança da Sua breve vinda.

DIRETOR **José Lagoa**

DIRETORA DE REDAÇÃO **Lara Figueiredo**

COORDENADOR EDITORIAL **Paulo Lima**

E-MAIL revista.adventista@pservir.pt

COLABORADORES DE REDAÇÃO **Manuel Ferro**

DESIGN GRÁFICO **Rita Mendes Sadio**

DIAGRAMAÇÃO **Joana Areosa**

ILUSTRAÇÕES DA REVISTA © **Adobe Stock**

PROPRIETÁRIA E EDITORA **Publishadora SerVir, S. A.**

DIRETOR-GERAL **António Carvalho**

SEDE E ADMINISTRAÇÃO **Rua da Serra, 1 – Sabugo
2715-398 Almagem do Bispo | 21 962 62 00**

CONTROLO DE ASSINANTES
assinaturas@pservir.pt | 21 962 62 19

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

MDI – Design e Impressão, V. N. Famalicão

TIRAGEM **1000 exemplares**

DEPÓSITO LEGAL **Nº 1834/83**

PREÇO NÚMERO AVULSO **1,90€**

ASSINATURA ANUAL **19,00€**

ISENTO DE INSCRIÇÃO NA ERC
DR 8/99 ARTº 12º Nº 1A ISSN 1646-1886

São bem-vindos todos os manuscritos, solicitados ou não, cujo conteúdo esteja de acordo com a orientação editorial da revista. Todos os artigos devem incluir o nome e a morada do autor bem como o contacto telefónico. Não se devolvem originais, mesmo não publicados.

Não é permitida a reprodução total ou parcial do conteúdo desta revista, ou a sua cópia transmitida, transcrita, armazenada num sistema de recuperação, ou traduzida para qualquer linguagem humana ou de computador, sob qualquer forma ou por qualquer meio, eletrónico, manual, fotocópia ou outro, ou divulgado a terceiros, sem autorização prévia por escrito dos editores.

 **Igreja Adventista
do Sétimo Dia**

A Revista Adventista, Órgão da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal, é publicada mensalmente pela União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia desde 1940 e editada pela Publicadora SerVir, S. A..

janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	[2]	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	[23]	24	25	26	27	28
29	30	31	1	2	3	4

DIAS ESPECIAIS E OFERTAS

6-13 MISSÃO GLOBAL: SEMANA DE REAVIVAMENTO

14 FORMAÇÃO INTERDEPARTAMENTAL DE LÍDERES LOCAIS (ZOOM)

15 ENCONTROS REGIONAIS DE DIRIGENTES JA

30 VIGÍLIA NACIONAL DE ORAÇÃO

COMUNIDADE DE ORAÇÃO

2-6 UNIÃO PORTUGUESA (PTU)

9-13 DEZ DIAS DE ORAÇÃO (GC)

16-20 FACULDADE DE SAGUNTO (SPU)

23-27 CASA DE REPOUSO DE OERTLI-MATT (SWU)

[FH] FÉ DOS HOMENS

[2] SEGUNDA-FEIRA

[23] SEGUNDA-FEIRA

fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S
29	30	31	[1]	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	[15]	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
[26]	[27]	28	1	2	3	4

DIAS ESPECIAIS E OFERTAS

10-12 ENCONTRO DE DELEGADOS/VOLUNTÁRIOS DA ADRA

19 ENCONTRO REGIONAL DE DIRETORES DE MORDOMIA (NORTE)

24-26 SAL

27 VIGÍLIA NACIONAL DE ORAÇÃO

COMUNIDADE DE ORAÇÃO

30/1-3/2 ASSOCIAÇÃO DA BOÉMIA (CSU)

6-10 UNIVERSIDADE DE CERNICA (ROU)

13-17 CASA DE REPOUSO DE NEANDERTAL (NGU)

20-24 NOVO TEMPO PORTUGAL (PTU)

[FH] FÉ DOS HOMENS

[1] QUARTA-FEIRA

[15] QUARTA-FEIRA

[27] SEGUNDA-FEIRA

[C] CAMINHOS

[26] DOMINGO

[FH] RTP2 ENTRE AS 15:00 E AS 15:30 | ANTENA 1 A PARTIR DAS 22:47

[C] RTP2 ENTRE AS 17:00 E AS 17:30 | ANTENA 1 A PARTIR DAS 06:00

ESTES HORÁRIOS DE EMISSÃO PODEM SER ALTERADOS PELA RTP2 SEM AVISO PRÉVIO.

Índice

04

EDITORIAL

Eu Vou!

05

RELATÓRIO

Presidência

José Lagoa

10

RELATÓRIO

Secretaria

Júlio Carlos Santos

16

RELATÓRIO

Tesouraria

Daniel Simões

17

RELATÓRIO

Associação Ministerial e
Associação das Famílias dos
Ministros de Culto

Paulo Neves e Cláudia Neves

21

RELATÓRIO

Departamento de
Comunicação, Assuntos
Públicos e Liberdade
Religiosa

Ezequiel Duarte

24

RELATÓRIO

Ministérios da Criança

Conceição Lagoa

28

RELATÓRIO

Departamento de Educação

João Daniel Faustino

31

RELATÓRIO

Área Departamental de
Evangelismo

Pedro Esteves

34

RELATÓRIO

Área Departamental da
Família

Daniel Bastos

37

RELATÓRIO

Departamento de Jovens

Tiago Mendes Alves

41

Linhas Orientadoras
2023-2027

*Eu Vou. Missão Global, Ação
Local.*

46

Plano de Ação
da UPASD – 2023



EDITORIAL

Pr. José Lagoa

Presidente da UPASD

Eu vou!

Na Palavra de Deus, encontramos este texto maravilhoso, que diz: “Porém, vós sois geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, cujo propósito é proclamar as grandezas daquele que vos convocou das trevas para a sua maravilhosa luz” (I Pedro 2:9).

Assim que a obra salvadora de Jesus nos alcança, passamos a ser filhos de Deus, adotados no Seu Reino, propriedade exclusiva de Deus. Nós pertencemos ao próprio Deus e somos um bem precioso para Ele, pois fomos comprados pelo sangue de Jesus Cristo. O texto coloca ênfase no facto de que somos exclusivamente d’Ele. Isto significa que Ele não nos divide com mais ninguém. Somos só d’Ele. Tal é maravilhoso!

Não somos valiosos porque somos capazes, mas porque Lhe pertencemos. No texto, vemos que a nossa missão é anunciar as grandezas d’Aquele que nos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz. Isso significa que temos de proclamar os feitos, o poder, a glória, a sabedoria, a graça, a misericórdia, o amor e a santidade de Deus. Através da nossa conduta e das nossas palavras, devemos testemunhar de que somos filhos de Deus, de que somos da luz e não mais das trevas, pois Ele nos chamou para essa posição privilegiada. Nós não podemos calar-nos. Precisamos de anunciar e de deixar transparecer o que Cristo fez por nós.

Temos a responsabilidade de ser embaixadores dos atributos do próprio Deus

e de anunciar os Seus feitos maravilhosos. Afinal, somos um povo exclusivo de Deus, a Sua herança preciosa e o Seu bem mais valioso.

Essa revelação é estonteante e enche o nosso coração de alegria e de gratidão por termos a certeza de que somos amados por Deus, de que fomos desejados por Ele na eternidade, de que Ele elaborou um projeto salvador que incluía o sacrifício do Seu Filho para nos redimir de uma vida nas trevas.

Deus chama a Sua Igreja neste novo Quinquênio a ser uma Igreja atrativa, uma Igreja com iniciativa, uma Igreja transformadora. Os *Pilares das Linhas Orientadoras* certamente ajudarão cada uma das igrejas da nossa União a caminharem nesse sentido, mas é importante submeter-nos à orientação do Santo Espírito de Deus. Deus move-me, assim, em direção a uma vida comprometida e ousada na proclamação do Seu nome.

Oro para que cada um sinta a verdadeira alegria que vem do Senhor.

Oro para que Deus elimine o estado de timidez e de apatia do Seu povo.

Oro para que sejamos capazes de suportar as provações com confiança no nosso Senhor.

Oro para que cada um seja um instrumento abençoado, intercessor e proclamador.

Oro para que compreenda que este é um chamado de Deus, e diga: “EU VOU!”

PRESIDÊNCIA



Pr. José Lagoa
Presidente da UPASD

TEXTO-BASE

“Iremos todos: jovens e velhos, nossos filhos e filhas, e todos os nossos rebanhos, pois celebraremos uma festa em honra ao Senhor” (Êxodo 10:9).

VISÃO

A Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal tem pessoas, igrejas, Instituições, serviços e estruturas capacitados, que respondem de forma inovadora, eficaz e com impacto aos desafios atuais.

MOTE

EU VOU. Missão global, Ação local.

INTRODUÇÃO

A estratégia da UPASD para o Quinquénio está definida e apresentada em três instrumentos de trabalho, que serão a bússola de orientação para as decisões estratégicas e operacionais de todo o universo de ação da UPASD, a saber: Conselho Diretor, Administração, Departamentos e Serviços, Instituições, Regiões Eclesiásticas e igrejas locais.

Estes instrumentos são:

1. Estratégia Global | Um documento que define sete áreas de intervenção estratégica para a UPASD, que formula um objetivo central para cada uma delas e que providencia um conjunto de indicadores que servirão de referência para as ações a serem desenvolvidas.

2. Linhas Orientadoras | Um documento centrado na ação das igrejas locais,

com o objetivo de servir de inspiração e de apoio para que cada igreja trabalhe, de forma intencional, numa visão e numa estratégia de índole local, adaptadas à sua realidade interna e externa.

3. Calendário Anual | Um calendário de âmbito nacional e regional, que tem como foco providenciar informação sobre as atividades, os eventos ou as iniciativas organizadas diretamente pelas estruturas da UPASD e alinhadas com as estratégias definidas. Este calendário não inclui, por isso, datas a serem dinamizadas pelas igrejas locais, mas apenas aquelas nas quais os seus membros podem inscrever-se ou participar.

Neste contexto, passamos a apresentar os instrumentos **Estratégia Global** e **Linhas Orientadoras**, que expressam a visão estratégica que propomos à Igreja para o período 2023-2027. Fique a par do **Calendário Anual** nas páginas 46 e 47 da sua *RA*.

ESTRATÉGIA GLOBAL DA UPASD

ÁREAS DE INTERVENÇÃO ESTRATÉGICA (AIE)

1. INSTITUIÇÕES

Objetivo estratégico: Apoiar, desenvolver e capacitar as Instituições, para que se tornem Centros de Influência nas suas Comunidades, sendo relevantes e inovadoras no caminho da excelência.

AIE	Indicadores	Metas
1.1	REASD – Construção do novo Colégio Adventista de Setúbal, CAS.	2027
1.2	REASD – Renovação e legalização do Colégio de Talentos, CT.	2023
1.3	REASD – Criação de valência de Creche e aumento da valência de Pré-Escolar do Externato Adventista do Funchal, EAF.	2026
1.4	REASD – Criação da valência de Creche no Colégio Adventista de Oliveira do Douro, CAOD.	2027
1.5	REASD – Qualificação do Internato do Colégio Adventista de Oliveira do Douro, CAOD.	2027
1.6	AREASD – Criação de uma Academia de Formação.	2024
1.7	Criação da Associação da Comunicação.	2023

1.8	Consolidação do Projeto <i>Novo Tempo Portugal</i> .	2024
1.9	Crescimento da Rede <i>Novo Tempo Portugal</i> .	2027
1.10	ADRA – Conclusão da nova Sede dos Escritórios Nacionais da ADRA.	2023
1.11	ADRA – Apoio ao estabelecimento de uma Loja Social Regional em Lisboa.	2024
1.12	ASA – Aumento da capacidade de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e licenciamento nos LAPI's Centro e Sul.	2025
1.13	ASA – Renovação do parque automóvel dos LAPI's Norte e Centro, tornando-o mais ecológico.	2024
1.14	ASA – Reforçar a implementação de uma estratégia de voluntariado nacional e internacional na Rede ASA.	Contínuo
1.15	ASA – Alterações no modelo de gestão, com a introdução de Diretores para as áreas financeira e de Recursos Humanos, da Rede ASA.	2024
1.16	ASA – Redução da dependência energética e redução de custos nos LAPI's Sul e Norte, com a implementação de unidades de produção para autoconsumo.	2024
1.17	ASA – Realização de Escolas Cristãs de Férias nos estabelecimentos LAPI.	Contínuo
1.18	ASA – Promover sinergias entre a ASA e diversas Instituições do universo UPASD.	Contínuo
1.19	P. SerVir – Criação e desenvolvimento do polo da P. SerVir em Cabo Verde.	2025
1.20	P. SerVir – Parceria da AJA com a Publicadora SerVir na gestão e expedição de fardamento.	Contínuo
1.21	AREASD – Receber a Creche e o Jardim de Infância Arco Íris, CJIAI.	2023
1.22	Arco Íris – Elaboração de um estudo para aproveitamento do espaço da cave do edifício.	2025
1.23	Arco Íris – Levantamento de um estudo para a colocação de unidades de produção de energia alternativa.	2024

2. RECURSOS HUMANOS

Objetivo estratégico: Investir na capacitação dos recursos humanos, promovendo melhores níveis de satisfação e realização pessoal e profissional, aumentando a *performance* e aprofundando o espírito de missão.

AIE	Indicadores	Metas
2.1	Criação e desenvolvimento da área de Recursos Humanos da UPASD.	Contínuo

2.2	Capacitação do corpo pastoral.	Contínuo
2.3	Capacitação de colaboradores da UPASD.	Contínuo
2.4	Capacitação dos Recursos Humanos das Instituições.	Contínuo
2.5	Investimento na cooperação entre os Recursos Humanos.	Contínuo

3. ECLESIAÍSTICA

Objetivo estratégico: Inspirar e apoiar a missão das igrejas na construção de projetos de âmbito local que sejam dinâmicos e frutíferos, ajudando-as a assumirem um espírito de iniciativa ousado, a serem intencionalmente atrativas para todas as pessoas e agentes de bênção e de transformação nas suas Comunidades. Em paralelo, desenvolver e potenciar oportunidades de intervenção missionária nacional.

AIE	Indicadores	Metas
3.1	Promoção da excelência do ministério pastoral.	Contínuo
3.2	Investimento na formação da liderança das igrejas locais.	Contínuo
3.3	Disponibilização de ferramentas e recursos por parte da UPASD.	Contínuo
3.4	Apoio às igrejas por parte dos Departamentos e Serviços da UPASD.	Contínuo
3.5	Incentivo à colaboração das Instituições na missão da Igreja.	Contínuo
3.6	Apoio às igrejas no processo de construção do seu Plano de Ação.	Contínuo
3.7	Criação de canais de diálogo aberto e permanente, entre a UPASD e as igrejas.	Contínuo
3.8	Presença consistente e dinâmica da Igreja nos canais digitais.	Contínuo
3.9	Implementação de um novo modelo de gestão e venda nas livrarias locais.	2023
3.10	Desenvolvimento de projetos de ação missionária nacional.	Contínuo
3.11	Formação para Secretários de igreja.	Contínuo
3.12	Manual de Procedimentos Administrativos.	2023

4. INOVAÇÃO

Objetivo estratégico: Adequar tecnologias, métodos, modelos e linguagem à realidade da Sociedade, na forma como nos organizamos e comunicamos a mensagem.

AIE	Indicadores	Metas
4.1	Promoção da compreensão da relevância da inovação como parte da identidade Adventista.	Contínuo
4.2	Atualização e contextualização da linguagem na missão da Igreja.	Contínuo
4.3	Utilização adequada e dinâmica dos Meios de Comunicação.	Contínuo
4.4	Investimento nas oportunidades de missão no meio digital.	Contínuo
4.5	Incentivo à atualização tecnológica nas igrejas.	Contínuo
4.6	Adoração mais alegre, inspiradora e significativa.	Contínuo
4.7	Investimento em maior abertura, transparência e eficiência nos métodos de trabalho, na planificação e na partilha de informação.	Contínuo
4.8	Incentivo a uma maior integração dos jovens e das suas ideias na vida da Igreja.	Contínuo
4.9	Reforço das dimensões interdepartamental, intergeracional e intercultural nas igrejas.	Contínuo

5. RECURSOS FINANCEIROS

Objetivo estratégico: Gerir os recursos existentes e recebidos através de uma reorganização eficiente dos procedimentos e em harmonia com as regras da IASD, para o cumprimento da missão da Igreja.

AIE	Indicadores	Metas
5.1	Maior eficiência na gestão dos recursos técnicos e financeiros.	Contínuo
5.2	Criação de mecanismos e procedimentos que assegurem uma boa gestão.	Contínuo
5.3	Garante de investimentos criteriosos para potenciar a missão da Igreja.	Contínuo
5.4	Reforço dos mecanismos de controlo interno mediante uma melhor distribuição de tarefas.	2023
5.5	Reorganização do plano orçamental, reforçando os recursos disponíveis para as ações interdepartamentais.	Contínuo
5.6	Assegurar o nível remuneratório dos MC com vista à manutenção do seu rendimento real.	Contínuo

6. INTERVENÇÃO SOCIAL E ASSUNTOS PÚBLICOS

Objetivo estratégico: Contribuir para o prestígio da Igreja na esfera pública e mediática, por meio do aprofundamento de relações positivas com as forças vivas da Sociedade e do serviço à Comunidade.

AIE	Indicadores	Metas
6.1	Desenvolvimento das relações interconfessionais.	Contínuo
6.2	Divulgação da Revista <i>Consciência e Liberdade</i> .	Contínuo
6.3	Promoção e apoio ao trabalho da AIDLR.	Contínuo
6.4	Apoio jurídico aos membros de Igreja nas áreas da Liberdade Religiosa.	Contínuo
6.5	Presença da Igreja em fóruns de discussão na esfera pública.	Contínuo
6.6	Representação da Igreja nos diferentes Grupos de Trabalho promovidos pelo Estado.	Contínuo
6.7	Promoção e cooperação com a ADRA no trabalho de <i>advocacy</i> , na proteção das minorias étnicas e dos grupos mais vulneráveis.	Contínuo
6.8	Incentivo às igrejas para que as suas Delegações locais da ADRA mantenham em dia a credenciação dos espaços e dos voluntários.	Contínuo

7. GESTÃO DO PATRIMÓNIO

Objetivo estratégico: Trabalhar na criação de um novo modelo de gestão, que possibilite mais eficiência e melhor agilidade processual, indo ao encontro das necessidades existentes e dos recursos disponíveis.

AIE	Indicadores	Metas
7.1	Apoio às igrejas locais no objetivo da existência de espaços de culto dignos e capazes de responder aos desafios da sua missão.	Contínuo
7.2	Adoção de um modelo de gestão que promova mais responsabilidade das igrejas locais pelo seu património.	Contínuo
7.3	Recurso a profissionais qualificados para a direção dos projetos de intervenção.	Contínuo

7.4	Cumprimento de requisitos legais no patrimônio da UPASD.	Contínuo
7.5	Conclusão da requalificação completa do edifício no Sabugo.	2025
7.6	Requalificação do Parque JA da Costa de Lavos, concentrando esforços e recursos financeiros do patrimônio dedicado aos jovens.	Contínuo

LINHAS ORIENTADORAS

A UPASD terá um foco estratégico forte quanto a ajudar a criar condições para que cada uma das suas igrejas se empenhe em construir um projeto de âmbito local que seja dinâmico e frutífero. Com este propósito, foram definidas linhas orientadoras para inspirar e apoiar as igrejas a assumirem um espírito de iniciativa ousado, procurando ser intencionalmente atrativas para todas as pessoas e agentes de bênção e de transformação na sua Comunidade.

Dando corpo ao mote “EU VOU. Missão global, Ação local”, estas Linhas Orientadoras propõem quatro pilares sobre os quais cada igreja poderá construir a sua estratégia e desenhar o seu Plano de Ação. Cada pilar corresponde a uma dimensão central no desenvolvimento de uma igreja, tendo em conta os desafios particulares do tempo em que vivemos e, para facilitar a sua compreensão e aplicação prática, são concretizadas sete possíveis Áreas de Intervenção para cada um dos Pilares.

1. ESPIRITUALIDADE

Ter um relacionamento profundo com Deus, individualmente, em família e na Igreja, é a base mais segura para construir um projeto de vida recompensador e equilibrado. Investir na qualidade e na profundidade da dimensão espiritual de uma Comunidade de fé é a melhor forma de garantir o seu crescimento.

- Identidade Adventista (estudo da Bíblia e do Espírito de Profecia).
- Fidelidade aos princípios.
- Oração.
- Reavivamento e reforma.
- Envolvimento na vida da Igreja.

- Educação e desenvolvimento espiritual de crianças, jovens e adultos.
- Consagração das Famílias.

2. LIDERANÇA

Ter pessoas capacitadas, motivadas e com oportunidades de aplicar os seus dons é fundamental para alcançar o desígnio de ter igrejas dinâmicas e com espírito de iniciativa, onde cada discípulo se vê como um agente de transformação. Investir na liderança é fortalecer o presente da Igreja e assegurar o seu futuro.

- Identificação e desenvolvimento dos dons.
- Formação contínua.
- Integração de jovens na liderança.
- Alargamento das oportunidades de liderança.
- Busca por competência e excelência.
- Cultura de partilha de experiências e práticas.
- Apoio às lideranças.

3. PRESENÇA NA COMUNIDADE

Ter um conhecimento real do que somos, do que nos rodeia e do que podemos fazer, e demonstrar interesse genuíno pelas Comunidades onde estamos inseridos, cria condições para que uma igreja seja relevante e influente face aos desafios e às oportunidades da atualidade. A solene missão que foi confiada por Cristo à Sua Igreja é fortalecida através de uma presença positiva e reconhecida na Sociedade.

- Levantamento das necessidades da Comunidade.
- Reconhecimento dos recursos locais.
- Intervenção relevante e intencional na Comunidade.
- Relação com as forças vivas da Comunidade.
- Estratégia de comunicação direcionada ao contexto local.
- Diversidade e atualidade de métodos de proclamação do Evangelho.
- Centro de Influência e integração.

4. INOVAÇÃO

Ter igrejas que reconhecem a importância de inovar, com base na sua compreensão do tempo, das pessoas e da Sociedade em que vivem, é um fator de sucesso assinalável. O ritmo de mudanças globais e aceleradas a que assistimos representa um permanente desafio a sermos igrejas fiéis aos princípios, mas capazes de criar respostas inovadoras e adequadas, integrando conhecimento, adaptação e reinvenção.

- Liturgia dinâmica e inspiradora.
- Utilização das oportunidades no meio digital.
- Cooperação interdepartamental, intergeracional e intercultural.
- Métodos de trabalho e de planificação mais eficientes.
- Atualização da linguagem e da comunicação.
- Dar voz aos jovens e às suas ideias.
- Melhoramento dos espaços físicos da igreja.

CONCLUSÃO

As Linhas Orientadoras (um documento centrado na ação das igrejas locais) e a Estratégia Global (um documento que define sete áreas de intervenção estratégica para a UPASD), bem como o Calendário Anual, constituem a estratégia da UPASD para o Quinquénio e serão a bússola de orientação para as decisões estratégicas e operacionais de todo o universo de ação da UPASD.

Foi com espírito de oração e com o envolvimento de todos os Departamentos, Serviços, Diretores de Região e Instituições que chegámos até aqui. No entanto, todos os planos e todas as estratégias que possamos ter, sem a nossa submissão ao Senhor, de nada valerão. “Cristo declarou que a influência divina do Espírito deveria estar com os Seus seguidores até ao fim. Desde o dia do Pentecostes até hoje, o Consolador tem sido enviado a todos os que se entregam inteiramente ao Senhor e ao Seu serviço.” – Ellen G. White, *Atos dos Apóstolos*, p. 36, ed. P. SerVir. É necessário

que o Seu Santo Espírito esteja em cada um de nós; é necessário deixarmo-nos conduzir por Ele, em completa e total dependência. “Como criancinhas, confiem na orientação d’Aquele que ‘guarda os pés dos seus santos’ (I Sam. 2:9). Deus nunca conduz os Seus filhos de maneira diferente da que eles escolheriam, se pudessem ver o fim desde o princípio, e perceber a glória do objetivo que estão a realizar como Seus colaboradores.” – Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver*, p. 368, ed. P. SerVir.

O envolvimento de todos na obra é muito importante. EU VOU. Missão global, Ação local. “A obra de Deus na Terra nunca poderá ser terminada, a não ser que os homens e as mulheres que constituem a Igreja concorram ao trabalho e unam os seus esforços aos dos Pastores e oficiais da Igreja.” – Ellen G. White, *Obreiros Evangélicos*, pp. 351 e 352.

Termino com uma palavra de gratidão à minha fiel companheira de jornada, que, ao longo dos anos e destes últimos meses, tem sido um suporte forte ao meu lado.

Dedico palavras de gratidão aos colegas da Administração, que, com entrega sem reservas, com consagração e com a ajuda de Deus, permitiram que ultrapássemos cada desafio.

Uma palavra de gratidão a cada Departamento e Serviço pela entrega e cooperação entre todos.

Também gostaria de ter uma palavra de gratidão para cada Diretor de Região, pois temos sentido neste grupo a existência de uma equipa forte, empenhada na missão.

Uma palavra de agradecimento a todos os Diretores de Instituições e Ministérios de Apoio da nossa União, que, de uma forma maravilhosa, têm contribuído para o desenvolvimento da obra. Não posso esquecer cada membro da Igreja Nacional, que fielmente tem contribuído, das mais variadas maneiras, para que a Igreja continue a cumprir a sua missão.

Uma palavra de gratidão a cada membro do Conselho Diretor, que, com as suas

contribuições, tem sido uma mais-valia nas decisões que já foram tomadas até aqui.

Sem dúvida de que a última e a primeira palavras de gratidão são direcionadas ao nosso Deus. Ele é o Senhor da minha vida. A Ele devo toda a glória e todo o louvor. “Dou graças a Cristo Jesus, nosso Senhor, que me deu forças e me considerou fiel, designando-me para o ministério” (I Timóteo 1:12).

Agradecemos a Deus tudo o que Ele tem feito por nós e pela Sua Igreja em Portugal Continental e nas Ilhas, e louvamos o Seu nome pela Sua bondade e pelo Seu cuidado.

“Iremos todos: jovens e velhos, nossos filhos e filhas, e todos os nossos rebanhos, pois celebraremos uma festa em honra ao Senhor” (Êxodo 10:9).

SECRETARIA



Pr. Júlio Carlos Santos

Secretário-Executivo da UPASD

MOVIMENTO DE MEMBROS

“Mas, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio crescimento para a edificação de si mesmo em amor.” Efésios 4:15 e 16.

2003 A 2022 (ÚLTIMOS 20 ANOS)

Olhando para o *Gráfico 1*, constatamos três períodos na vida da Igreja: dois de crescimento e um de estagnação.

1º Período: Seis anos de crescimento – 2003 a 2008 –, com um aumento de 1032 membros, ou um crescimento de

12% no período, equivalente a um crescimento anual de 2%.

2º Período: Um período de crise, sobretudo pela diminuição na imigração. Foram oito anos de estagnação, entre 2009 e 2016, em que praticamente não houve flutuação de membros.

3º Período: Voltamos a ter um crescimento, até mais acelerado do que no primeiro período, em que só crescemos 2%. Foram seis anos de crescimento, entre 2017 e 2022, com um aumento de 1513 membros, ou um crescimento de 16%, equivalente a um crescimento anual de 2,5%.

O número de membros aumentou em 31% no período entre 2003 e 2022, o que correspondeu a um aumento de 2552 membros, ou um crescimento de 31% no período, equivalente a um crescimento anual de 1,3%.

Quando analisamos ano a ano (*Gráfico 2*), constatamos que, mesmo nos oito anos de “estagnação”, houve dois anos com algum crescimento e um ano menos bom no que ao aumento no número de membros diz respeito (2012). Este foi o período de maior oscilação.

O ano de maior crescimento foi o de 2019 (último ano antes da Pandemia), com um aumento de 401 membros.

A Pandemia arrefeceu esse crescimento, notando-se uma quebra na passagem de 2019 para 2020. Contudo, continuou a haver algum aumento no número de membros.

É possível que 2022 venha a ser um ano recorde, pois, mesmo sem os dados do último trimestre, 2022 era já, à época, o segundo melhor ano destes últimos 20 anos; e, normalmente, o último trimestre do ano é muito forte no crescimento de Igreja.

Neste período de 20 anos (*Gráfico 3*), podemos ver a contribuição de cada componente no crescimento da Igreja.

Verificamos que a imigração (*Cartas In*) e a emigração (*Cartas Out*) são fatores essenciais para a análise dos movimentos.

De facto, durante este período de tempo, juntaram-se mais membros à Igreja por transferência (*Cartas In*), num total

de 5706 membros, do que o conjunto daqueles que se batizaram e dos que entraram por Voto (4594 + 294, respetivamente), perfazendo um total de 4888 entradas.

Porém, também se constata que houve quase tantas saídas (4441) quanto entradas por batismo (4594).

Ou seja, concluímos que (ver *Gráfico 4*), nestes 20 anos, exatamente metade do crescimento deveu-se à evolução orgânica (batismos + votos - apostasia - morte), enquanto a outra metade se deveu ao saldo de migração (*Cartas In - Cartas Out*).

Quando analisamos cada ano percentualmente (*Gráfico 5*), constatamos que existem grandes variações no crescimento que resulta de cada um dos saldos (orgânico e cartas).

Após um período inicial, entre 2002 e 2004, em que a imigração era a componente principal, a componente orgânica tornou-se na mais importante no período de crescimento de 2005 a 2008. Como também o foi, e de forma ainda mais acentuada, durante o período de estagnação.

Por outro lado, no período de crescimento mais recente, vemos que a componente de imigração voltou a ser preponderante, como veremos na análise detalhada do Quinquénio atual – nos últimos dois anos corresponde a 63% e a 60%, respetivamente, ou seja, a mais de metade.

O *Gráfico 6* demonstra o peso relativo de cada Região Eclesiástica no período entre 2003 e 2022, mostrando que se manteve praticamente inalterado.

Talvez a única variação significativa seja em Lisboa e Vale do Tejo, em três pontos percentuais (subida de 41% para 44%), e a diminuição na Região Norte em três pontos percentuais (descida de 26% para 23%).

No *Gráfico 7*, vemos que o valor do crescimento total é de 29% em vez de 31%, como relatado nas análises anteriores. Isto deve-se a pequenas discrepâncias nos relatórios vindos das igrejas. Contudo, estas discrepâncias não alteram as conclusões da análise.

Todas as Regiões cresceram nos últimos 20 anos; porém, o Norte e a Madeira cresceram muito abaixo da média, tendo sido, por esta ordem, as Regiões Eclesiásticas de Lisboa e Vale do Tejo, do Alentejo e Algarve, Açores, e, por fim, Centro, as que cresceram acima da média.

A Igreja da União foi a que mais cresceu, mas representa apenas 1% dos membros.

Cerca de metade do crescimento da Igreja é explicado pelas transferências (maioritariamente do estrangeiro) (ver *Gráfico 8*).

Enquanto, em Lisboa e Vale do Tejo e nos Açores, o crescimento é resultante dos dois fatores em quase igual proporção, as congregações do Norte e Centro cresceram maioritariamente por fatores orgânicos.

Já na Madeira, quase 2/3 do crescimento foi devido à imigração.

Por fim, no Alentejo e Algarve, o crescimento foi quase exclusivamente resultado da imigração.

2018 A 2022 (ÚLTIMO QUINQUÉNIO)

Durante o último Quinquénio, a Igreja cresceu 15%, ou 2,8% por ano, o que representa um total de 1403 membros adicionais (*Gráfico 9*). Ou seja, sobejamente mais do que na média dos últimos 20 anos (1,3% por ano) ou, mesmo, do primeiro período de crescimento a partir de 2003 (2,5% por ano).

Quando analisamos ano a ano, o ano recorde foi o de 2019, que ainda pode ser ultrapassado por 2022, uma vez que, como dito anteriormente, faltam aqui os dados do último trimestre.

Esta é, sem dúvida, uma boa dinâmica a preservar.

Por contribuição, fica claro que as *Cartas In* (imigração) tiveram um efeito preponderante, tendo essa contribuição sido 52% superior ao número de batismos (*Gráfico 10*).

Quase 2/3 (61%) do crescimento de Igreja é resultado da imigração (saldo de *Cartas: Cartas In - Cartas Out*) (ver *Gráfico 11*).

O peso por Região Eclesiástica manteve-se praticamente inalterado no período

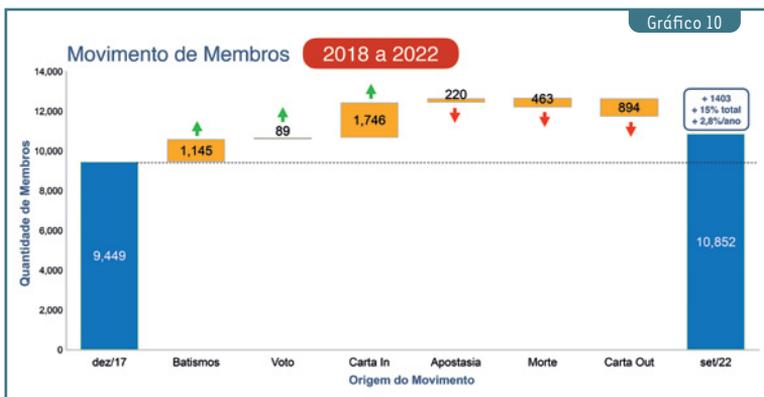
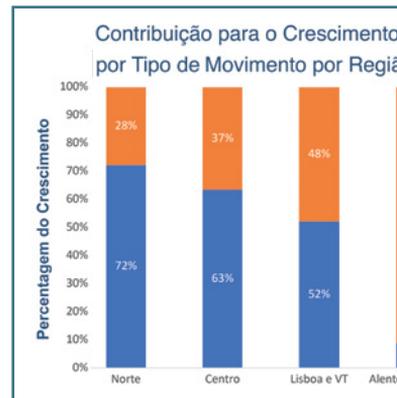
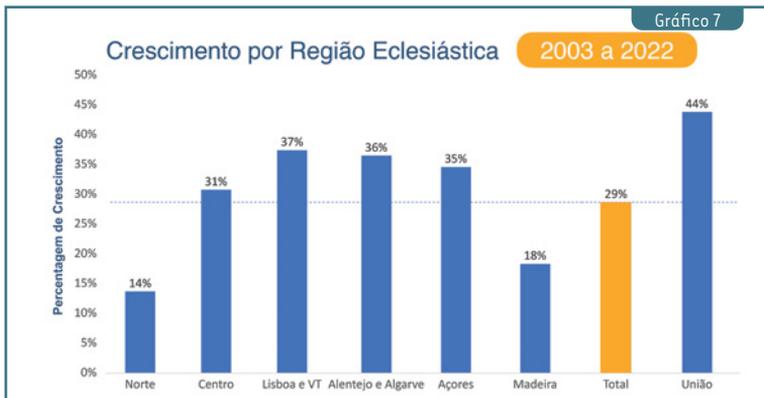
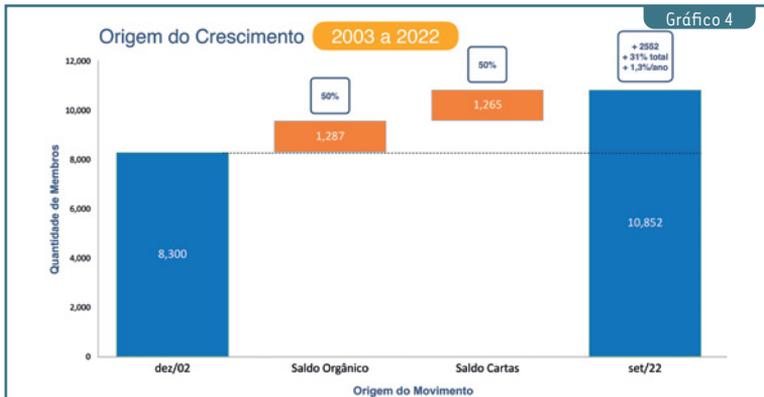
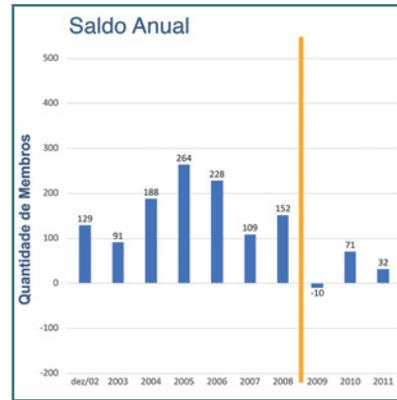


Gráfico 2



Gráfico 3

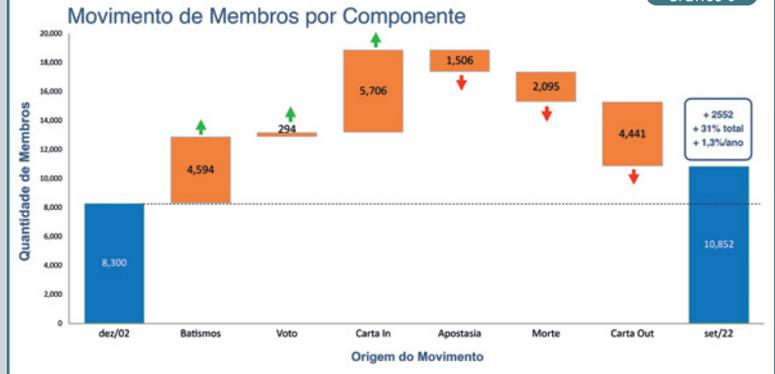


Gráfico 5

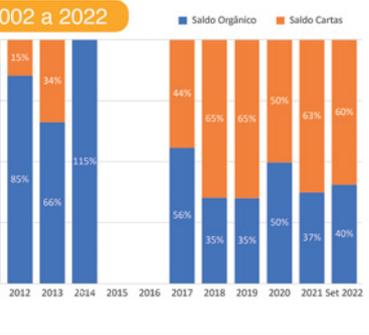


Gráfico 6



Gráfico 8

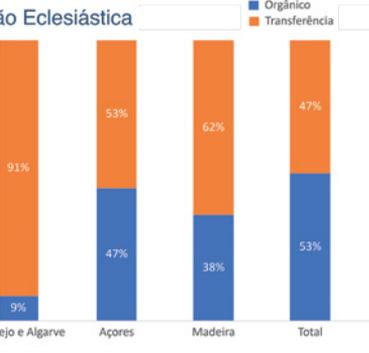


Gráfico 9



Gráfico 11

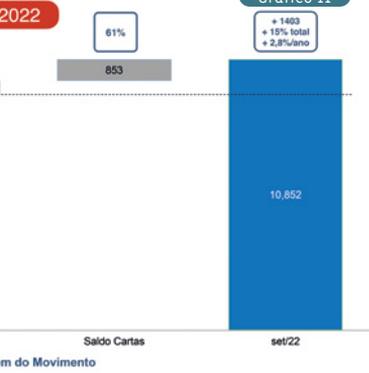
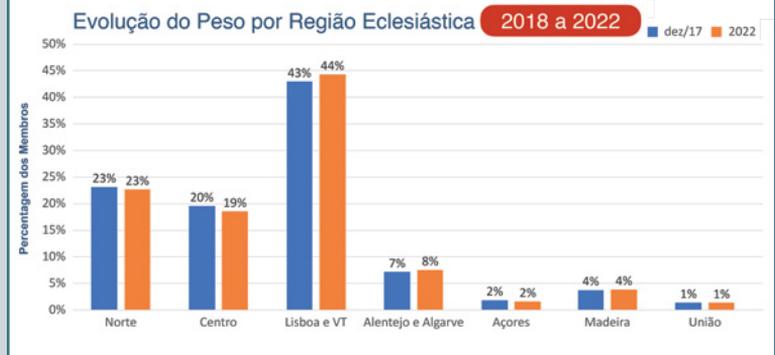
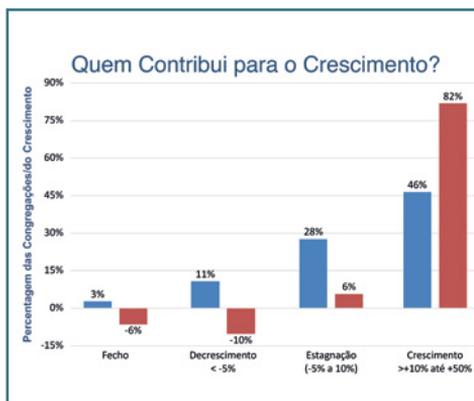
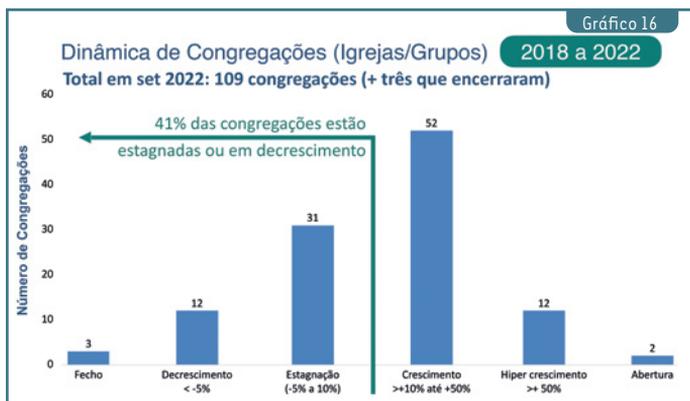
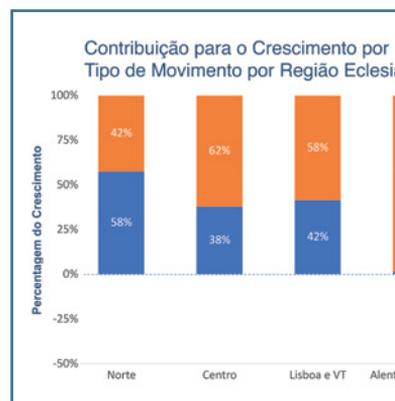


Gráfico 12





de 2018 a 2022. As variações são mínimas (*Gráfico 12*).

Todas as Regiões, com exceção dos Açores, cresceram nos últimos cinco anos (*Gráfico 13*).

Nos Açores, o número de membros decresceu em 6%, correspondendo isto à perda de nove membros, em 175. Esta Região representa 2% dos membros a nível nacional.

O Norte, o Centro e a Madeira cresceram abaixo da média, tendo, por esta ordem, as Regiões Eclesiásticas do Alentejo e Algarve e de Lisboa e Vale do Tejo registado crescimentos acima da média.

Note-se que o peso por Regiões manteve-se praticamente inalterado ao longo do Quinquénio.

Como já foi analisado, cerca de 2/3 do crescimento provém de transferências (*Gráfico 14*).

No entanto, por Região, as causas são bem diversas.

No Norte, predominou o crescimento orgânico.

No Centro e em Lisboa e Vale do Tejo, o aumento no número de membros deveu-se à imigração.

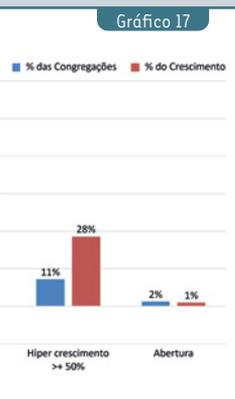
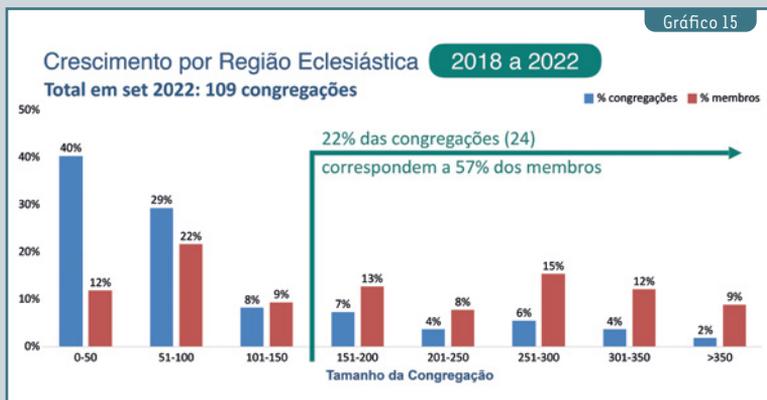
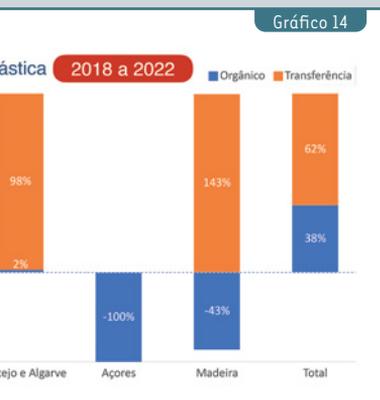
A Madeira teve saldo negativo nos movimentos orgânicos, mas tal foi compensado por transferências.

Finalmente, no Alentejo e Algarve, quase 100% do crescimento foi devido às transferências.

Nos Açores, a perda de membros foi exclusivamente por saldo orgânico.

DINÂMICA DE CONGREGAÇÕES (ÚLTIMO QUINQUÉNIO – 2018 A 2022)

No *Gráfico 15*, verificamos que a concentração de membros é considerável, estando 57% dos membros em 22% das congregações, ou seja, em 24 igrejas. E sendo que as duas maiores, Lisboa-Central e Setúbal, representam 9% do total de membros.



As congregações menores, de 51 membros, representam 40% das 109 congregações, ou seja, 44 igrejas.

41% das congregações estão estagnadas ou em decréscimo (Gráfico 16).

Por outro lado, existem 12 congregações em hiper crescimento (+ de 50% de aumento de membros no período), ou seja, 11% das congregações.

52% ou 46% estão em crescimento (entre 10 e 50% de aumento de membros no período).

Com certeza, haverá um grande impacto das imigrações nas congregações em hiper crescimento.

82% do crescimento deveu-se ao contributo de 46% das congregações (51 igrejas), que cresceram entre 10% e 50% durante este período (Gráfico 17).

Por outro lado, 28% do crescimento vem de apenas 12 congregações, que demonstraram hiper crescimento.

CONCLUSÕES/SUGESTÕES

- Melhorar a receção e a integração dos novos membros, que, afinal, são uma parte muito significativa do crescimento.
- Relançar o crescimento orgânico e sensibilizar toda a Organização para

a importância de se conseguir este crescimento, além do crescimento por imigração.

- Analisar e replicar o sucesso das igrejas com hiper crescimento.
- Reavivar as igrejas em estagnação e declínio.
- Efetuar uma análise sectorial por Região que evidencie uma distinção entre as transferências internas (entre igrejas) e as realizadas entre Portugal e o exterior.
- Avaliar a possibilidade de quantificar a origem de membros nascidos na Igreja e novos convertidos que não sejam provenientes do núcleo familiar.
- Quantificar por nacionalidade os novos membros provenientes por transferência de outros países.
- O desafio pós-moderno em Portugal mantém-se. A ação local é determinante no cumprimento da missão.
- Necessitamos de uma abordagem estratégica mais intencional, assente numa análise das necessidades do público-alvo.
- Desenvolver e implementar estratégias, no âmbito da ação local, que promovam a retenção dos membros.

“Pelo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento.” I Coríntios 3:7.

TESOURARIA



Daniel Simões

Tesoureiro da UPASD

PERÍODO ABRANGIDO:

ABRIL DE 2022 A OUTUBRO DE 2022

A. Início de alteração de procedimentos.

B. Reformulação da Gestão de Património.

C. Redução de riscos regulamentares.

Ao iniciar o Quinquénio, há um texto bíblico que norteia o espírito da Tesouraria, em especial, e da Administração, em geral – I Coríntios 14:40: “*Mas faça-se tudo decentemente e com ordem.*”

Esta é a Obra de Deus e oramos para que tudo quanto façamos seja segundo a Sua vontade e unicamente para Sua honra e glória.

A. INÍCIO DE ALTERAÇÃO DE PROCEDIMENTOS

Na sequência da entrada em funções da nova Administração para o Quinquénio 2022-2027 e do discutido na XXª Assembleia das Comunidades Adventistas, vários desafios se impuseram, sendo que aqueles que requerem uma atenção mais urgente encontram-se ligados aos procedimentos vigentes e aos mecanismos de controlo interno instalados.

Assim, e mesmo na contingência de o Tesoureiro ter passado a estar em *full-time* na UPASD apenas a partir de julho de 2022 (em maio e junho corria o período de desvinculação da entidade empregadora anterior do Tesoureiro), iniciou-se o processo de alteração de procedimentos, que se consubstanciou em:

- Deslocação das tarefas de registo contabilístico da UPASD para o Ga-

binete de Contabilidade da União (a operar no Sabugo e sob a direção da irmã Débora Cardoso).

- Manutenção na sede da UPASD apenas dos serviços de secretariado e de gestão de recursos humanos.
- Recuperação do atraso no registo contabilístico, por forma a permitir a produção de relatórios de execução orçamental, no mínimo, em base trimestral (sendo o nosso objetivo que, em 2023, funcione em base mensal). Esta regularidade na emissão de relatórios de execução permitirá à Comissão de Verificação e Finanças, no âmbito da sua função, acompanhar e validar atempadamente o cumprimento do orçamento aprovado.
- Em cumprimento de voto do Conselho Diretor em funções antes da realização da XXª Assembleia das Comunidades Adventistas, que determinava a contratação de mais um elemento para o serviço de Tesouraria, foi contratada mais uma pessoa para servir no Gabinete de Contabilidade da União e, desta maneira, dar capacidade ao mesmo para oferecer uma resposta atempada à contabilidade da UPASD e de todas as demais Instituições.

Estamos confiantes de que os processos estão a ficar mais ágeis e de que continuarão a contribuir para a solidificação da confiança na organização da Igreja nacional.

B. REFORMULAÇÃO DA GESTÃO DE PATRIMÓNIO

Procurando promover uma eficiente gestão do património da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal, a Administração da UPASD reuniu-se com uma equipa de especialistas por forma a iniciar o processo de repensar os procedimentos. Dessa reflexão iniciada já pudemos retirar as seguintes premissas:

É necessário que as igrejas locais tomem posse do seu património. Embora apenas exista um número fiscal para igrejas e UPASD, cada igreja deve ser tratada como propriedade da Comunidade local, assim como o obreiro que reside numa casa da UPASD deve tratá-la como se fosse uma casa própria.

Em processos de manutenção/intervenção, a UPASD deve ser o órgão consultivo e fiscalizador da conformidade das ações e o proprietário de facto deve ser o “dono de obra”.

Processos de intervenção sob gestão da UPASD deverão ser preferencialmente conduzidos por profissionais, nomeadamente sob organização e fiscalização dos profissionais com quem a UPASD tem avença.

Novos projetos de edificação/remodelação deverão preferencialmente ser idealizados por profissionais da região onde o imóvel se localiza, mediante reunião prévia, acompanhamento e fiscalização do profissional com contrato de avença com a UPASD.

C. REDUÇÃO DE RISCOS REGULAMENTARES

Relembrando a frase de Jesus “Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus” – Mateus 22:21, decidiu a Administração identificar áreas de atuação da UPASD em que estejamos em risco de incorrer em incumprimentos e nas respetivas penalidades, bem como definir estratégias para regularizar as situações identificadas.

Para 2023, foram identificadas duas áreas que necessitam de uma intervenção bastante assertiva:

No âmbito da legislação da proteção de dados (RGPD), é necessário providenciar ações de sensibilização/formação a todos os Ministros de Culto que permitam mitigar os riscos de perda de dados por ataque informático. Com esta ideia em mente, foi já promovido o primeiro de uma série de exercícios, que se pretendem regulares, de simulação de ataque informático (como o *phishing*), que permitam um estado coletivo de alerta.

Considerando que a UPASD não pode ter atividades económicas lucrativas, é imperativa a intervenção na forma de atuar das livrarias das igrejas locais. Com isto em mente, a UPASD, juntamente com a Publicadora SerVir, já está a preparar uma estratégia que permita a faturação direta aos membros das igrejas locais já no decorrer do ano 2023.

ASSOCIAÇÃO MINISTERIAL



Paulo Neves

Diretor da Associação Ministerial

Cláudia Neves

Diretora da Associação das Famílias dos Ministros de Culto

MOTE

“Eu vou. Missão global, Ação local.”

TEXTO-BASE

Êxodo 10:9 – *“Iremos todos: jovens e velhos, nossos filhos e filhas, e todos os nossos rebanhos, pois celebraremos uma festa em honra ao Senhor.”*

OBJETIVOS

Os objetivos da Associação Ministerial para este Quinquénio estão enquadrados no mote: “Eu Vou. Missão global, Ação local.” Tanto os Ministros de Culto e as suas famílias, como os membros das igrejas locais, receberam um chamado da parte de Deus para O servir, servir a Igreja e servir o próximo. O nosso desafio para 2023 é impulsionar o Corpo Pastoral e as igrejas do território nacional a terem uma comunhão mais profunda com Deus, alicerçada num compromisso de fidelidade e serviço.

ASSOCIADOS	2022
Ministros de Culto – Pastores Acreditados	30
Ministros de Culto – Pastores Autorizados	9
Ministros de Culto – Pastores Eméritos	26
Ministros de Culto – Pastores Estagiários	2
Promotores Bíblicos Acreditados	7
Promotores Bíblicos Autorizados	2
Promotores Bíblicos Eméritos	7
Ministros de Culto – Comissionados Acreditados	15
Ministros de Culto – Comissionados Autorizados	2
Ministros de Culto – Comissionados Eméritos	4
Ministros de Culto – Administrativos Acreditados	7
Ministros de Culto – Administrativos Autorizados	2
Ministros de Culto – Administrativos Eméritos	13

ASSOCIAÇÃO MINISTERIAL DA UPASD

ESTRATÉGIA GLOBAL

1. Apoiar, acompanhar, motivar e visitar os Ministros de Culto e as suas famílias.
2. Criar uma dinâmica contínua de oração entre o Corpo Pastoral.
3. Formação e avaliação contínua do Corpo Pastoral e preparação de novas vocações.
4. Acompanhamento dos Estagiários e Pré-Estagiários da UPASD, proporcionando a sua formação integral.
5. Acompanhamento dos nossos alunos de Teologia nas Faculdades Adventistas, promovendo o seu crescimento, assim como atender à necessidade da entrada de novos Obreiros na Equipa Pastoral.
6. Elaborar um plano a médio/longo prazos, em colaboração com a Administração da UPASD, que preveja o recrutamento de novos Obreiros para colmatar as saídas de Ministros de Culto que entram na idade da reforma.
7. Criar uma Associação dos Filhos dos Obreiros.
8. Encorajar o Corpo Pastoral e as lideranças locais (Anciãos e Diáconos) a trabalharem ativamente e de modo intencional no acompanhamento

dos novos crentes, na visitação dos membros da sua Comunidade de fé e também na recuperação dos membros afastados.

9. Capacitação dos líderes das igrejas locais (Anciãos e Diáconos), tornando-os mais preparados para fazerem face aos desafios atuais da Igreja.
10. Incentivar as lideranças (Corpo Pastoral, Anciãos e Diáconos) a realizarem pregações motivadoras, cativantes e adaptadas às necessidades.
11. Encorajar os Anciãos e os Diáconos a tornarem-se líderes de Pequenos Grupos.
12. Desenvolver um programa de mentoria e acompanhamento, por parte dos líderes locais (Anciãos), a jovens promissores, a fim de serem preparados e capacitados para os serviços religiosos e de liderança.
13. Mobilizar e encorajar os membros de Igreja a serem participantes ativos de um reavivamento e de uma reforma, buscando uma maior comunhão com Deus.
14. Envolver cada membro numa conexão nacional com Deus e com os seus pares através da oração.
15. Ajudar as igrejas a tornarem-se mais acolhedoras e atrativas.

AÇÃO ANUAL (2023)

A. CAPACITAÇÃO E PROMOÇÃO DA UNIDADE E EXCELÊNCIA DO CORPO PASTORAL

- Formação pastoral através das plataformas digitais (19 de fevereiro e 3 de setembro).
- Avaliação permanente do Corpo Pastoral, com o objetivo do aperfeiçoamento no Ministério (contínuo).
- Apoio ao Departamento de Jovens na Escola de Formação JA para Pastores (26 de fevereiro-2 de março).
- Encontro dos Obreiros Eméritos em conjunto com a AFMC (23 de abril).
- Conferências Bíblicas em Collonges (7-10 de junho).

- Retiro Espiritual e de Formação para Casais Pastorais, em colaboração com a Área Departamental da Família e a AFMC (30 de junho-2 de julho).
- Colaborar com o Departamento de Saúde e Temperança na “Semana da Saúde para Pastores” (9-13 de julho).
- Vigília de Oração do Corpo Pastoral (2022 e contínuo).
- Formação contínua dos Obreiros (descoberta dos dons pastorais e investimento no desenvolvimento desses dons) (contínuo).
- Especialização do Corpo Pastoral por áreas e temas (2023).
- Criação da Associação dos Filhos dos Obreiros (2023).
- Encontro anual dos filhos dos Obreiros (9 de setembro).
- Incentivar a implementação do “Dia do Pastor e das Vocações” (7 de outubro).
- Encontro das Famílias Pastorais por Regiões Eclesiásticas, em colaboração com a AFMC (14 de maio; 4 de junho; 18 de junho; 15 de outubro).
- Convenção Pastoral (19-22 de novembro).
- Capacitação dos Estagiários e Pré-Estagiários da UPASD (contínuo).
- Acompanhamento e visitação aos alunos de Teologia nas Faculdades Adventistas da EUD (contínuo).

B. FORMAÇÃO DA LIDERANÇA DAS IGREJAS LOCAIS

- Criação de um Guia de Mentoria de Jovens Promissores para a Liderança (Guia Prático para Anciãos) (2023).
- Criação do Dossier “Como Recuperar os Afastados” (2023).
- Promoção de um *Kit* de “Bom Acolhimento na Igreja Adventista” (2023).
- Criação do Dossier “Visitação à sua Comunidade de Fé” (2023).
- Fomentar e incentivar o Ministério da Oração nas igrejas locais (contínuo).

- Formação para líderes (Anciãos e Diáconos) através das plataformas digitais (14 de janeiro e 22 de outubro).
- Criar um Guia de Acompanhamento Pastoral aos novos membros (2023).

C. APOIO ÀS IGREJAS

- Apoio e visitação às igrejas da UPASD (contínuo).
- Grupo “Movimento Nacional de Oração” (2022 e contínuo).
- Vigília Nacional de Oração (última segunda-feira de cada mês).
- Vigília Nacional de Oração (1 de abril).
- Dia de Jejum e Oração (1 de abril; 1 de julho; 14 de outubro).
- Elaborar e promover um pequeno livro intitulado “Reunião de Oração, o Termómetro da Fé” (2023).
- Criar o Dossier “Passos para o Verdadeiro Reavivamento” (Roteiro de Consagração Coletiva) (2023).
- Criar um “Roteiro de Oração” para Vigílias e Correntes de Oração (2023).
- Assembleia Espiritual (6 de maio).

D. APOIO NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO PARA 2023

- *Workshop* para Obreiros na Convenção Pastoral: “Como preparar um Plano de Ação eficaz e eficiente” (20-23 de novembro de 2022).
- Disponibilizar um Dossier “Passos para a realização de um Plano de Ação eficaz e eficiente” para as igrejas locais (2022 e 2023).
- Acompanhamento do processo da preparação do Plano de Ação com os Obreiros nas Regiões Eclesiásticas (2022 e 2023).

E. PROMOÇÃO DA IDENTIDADE ADVENTISTA

- Elaborar, organizar e disponibilizar pregações e estudos identificadores dos Princípios Bíblicos Fundamentais (2023).

F. RECURSOS E FERRAMENTAS

A PARTIR DE 2023

- Guia de Mentoria de Jovens Promissores para a Liderança (Guia Prático para Anciãos).
- Dossier “Como Recuperar os Afastados”.
- Guia de Acompanhamento Pastoral dos novos membros.
- *Kit* “Bom Acolhimento na Igreja Adventista”.
- Dossier de “Visitação à sua Comunidade de Fé”.
- Dossier “Passos para o Verdadeiro Reavivamento” (Roteiro da Consagração Coletiva).
- “Roteiro de Oração” para Vigílias e Correntes de Oração.
- Convite para a “Reunião de Oração”.
- *Kit* “Oração Missionária”.
- Pequeno livro “Reunião de Oração, o Termómetro da Fé”.
- *PPT* de Capacitação para Anciãos e Diáconos.
- Guia de apelo para o Ministério: “Deus Chama-te para o Ministério”.
- Vídeos em português de apelo ao Ministério Pastoral (Collonges e Sagunto).
- Folheto “Consagração Total”.
- Marca-páginas “Comprometo-me com Deus”.
- Material para o “Dia do Pastor e das Vocações”.
- *Kit* Batismal (reformulado).
- Materiais diversos, de acordo com as necessidades sentidas.

PENSAMENTO FINAL

“O que a Igreja necessita nestes dias de perigo é de um exército de obreiros que, como Paulo, se tenham educado para a utilidade, que tenham uma experiência profunda nas coisas de Deus e se achem possuídos de sinceridade e zelo. Necessitam-se homens santificados, dotados de espírito de sacrifício; homens animosos e leais; homens em cujo coração Cristo esteja formado, ‘a esperança da glória’ (Co-

lossenses 1:27) e, com lábios tocados por fogo sagrado, preguem a palavra.” – Ellen G. White, Obreiros Evangélicos, p. 61.

ASSOCIAÇÃO DAS FAMÍLIAS DOS MINISTROS DE CULTO (AFMC)

A Associação das Famílias dos Ministros de Culto (AFMC) está integrada na Associação Ministerial e a sua Diretora desenvolve este Ministério numa base de voluntariado. O objetivo principal desta Associação é promover o crescimento ministerial e espiritual das famílias pastorais, bem como o seu relacionamento saudável focado no discipulado.

DESAFIOS QUE SE APRESENTAM ÀS FAMÍLIAS PASTORAIS

- Fazer face às pressões decorrentes do Ministério Pastoral.
- Manterem-se fiéis aos princípios bíblicos numa Sociedade exigente e secularizada.
- Estarem sujeitas às contingências das mudanças pastorais e às suas implicações.
- Pressão de serem tidas como “modelos” na Igreja e na Sociedade.
- Falta de tempo para conviverem como família.

Para fazer face a estes e a outros desafios, a AFMC procura ir ao encontro das necessidades das famílias dos Ministros de Culto e contribuir para que estes desafios sejam superados, de forma a dar um contributo para o seu crescimento harmonioso.

ESTRATÉGIA GLOBAL

1. Prover apoio às famílias dos Ministros de Culto.
2. Promover e prover oportunidades para crescimento espiritual nas reuniões de Obreiros e em retiros especiais para as famílias pastorais.
3. Promover encontros de famílias dos Ministros de Culto.

4. Criar uma dinâmica de oração e união entre as famílias dos Obreiros.
5. Promover o companheirismo. É importante conversar, partilhar experiências com pessoas que enfrentam problemas e desafios semelhantes.
6. Formação em diversas áreas: espiritual, saúde, comunicação, liderança.
7. Capacitar os cônjuges dos Ministros de Culto para serem coadjuvantes no Ministério.
8. Ajudar os cônjuges dos Ministros de Culto a compreenderem o seu papel e a reconhecerem os seus dons espirituais. Encorajá-los a servirem a Igreja nas várias áreas, de acordo com esses dons.

ACÇÃO ANUAL (2023)

- Prosseguir o apoio e a visitação às famílias pastorais, em colaboração com a Associação Ministerial (contínuo).
- Continuar a visitação às igrejas da UPASD, em conjunto com a Associação Ministerial (contínuo).
- Formações variadas para as esposas dos Obreiros (ao longo do ano).
- Criação de um grupo no *WhatsApp* para partilha de mensagens, ideias, experiências, motivos de oração, promoção de atividades e interação social (contínuo).
- Vigília de oração para as esposas dos Obreiros (1º domingo do mês).
- Encontro dos Obreiros Eméritos, em conjunto com a Associação Ministerial (23 de abril).
- Encontro das famílias pastorais por Regiões Eclesiásticas, em colaboração com a Associação Ministerial (14 de maio; 4 de junho; 18 de junho; 15 de outubro).
- Retiro espiritual e Formação para Casais Pastorais, em colaboração com a Associação Ministerial e a Área Departamental da Família (30 de junho-2 de julho).

Ao terminarmos esta apresentação da Associação Ministerial e da Associação das Famílias dos Ministros de Culto, queremos louvar Deus pela força, saúde e motivação que Ele nos tem concedido e agradecer a todos aqueles que possibilitaram que o texto bíblico *“Até aqui nos ajudou o Senhor”* (I Samuel 7:12) fosse uma realidade. Oramos para que todos possamos continuar a transmitir esperança e ânimo às igrejas do território português e às Comunidades dos Distritos Pastorais que servimos.

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO, ASSUNTOS PÚBLICOS E LIBERDADE RELIGIOSA



Ezequiel Duarte

Diretor do Departamento de Comunicação, Assuntos Públicos e Liberdade Religiosa

TEXTOS-CHAVE

“Tudo o que recebemos de bom e perfeito vem do céu, do Pai, fonte de toda a luz. Nele não há mudança nem sombra alguma” (Tiago 1:17).

“Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação” (II Timóteo 1:7).

“Por isso, meus queridos irmãos, sejam firmes e constantes. Façam sempre com entusiasmo aquilo que o Senhor quer, porque o esforço que fazem por ele nunca será inútil” (I Coríntios 15:58).

FILOSOFIA

Manter uma comunicação consistente.

Trabalhar para assegurar a Liberdade de Consciência dos membros.

VISÃO

Apresentar a Igreja à Sociedade de forma positiva, apoiar a Igreja e partilhar a nossa Mensagem.

MISSÃO

O Departamento de Comunicação, Assuntos Públicos e Liberdade Religiosa tem seis funções essenciais:

1. Comunicar Cristo.
2. Comunicar com a Igreja.
3. Comunicar a Igreja.
4. Representar institucionalmente a Igreja.
5. Conceder o apoio legal na defesa dos membros.
6. Valorizar a Liberdade Religiosa perante o Estado e a Sociedade.

OBJETIVOS

1. Informar bem a Igreja.
2. Trabalhar a imagem da Igreja na Comunidade.
3. Apoiar os líderes e os técnicos locais com formação.
4. Promover uma utilização adequada e consistente dos Meios de Comunicação.
5. Fomentar a atualização tecnológica das igrejas e o uso adequado de novas ferramentas de comunicação.
6. Harmonizar a identidade visual da Igreja e das igrejas locais.
7. Promover a integração dos meios digitais na ação local das igrejas.
8. Divulgar a Revista *Consciência e Liberdade*.
9. Divulgar o trabalho da AIDLR.
10. Desenvolver as relações interconfessionais.
11. Formar líderes locais para as questões da Liberdade Religiosa.
12. Promover a presença da Igreja em fóruns de discussão na esfera pública.
13. Sensibilizar os membros sobre Direitos e Deveres decorrentes da Liberdade de Consciência, Religião e Culto.

14. Conceder apoio jurídico aos membros de Igreja nas áreas da Liberdade Religiosa.

INTRODUÇÃO

A Comunicação, os Assuntos Públicos e a Liberdade Religiosa são três áreas que se fundem em diversos momentos da sua atuação.

Na XX^a Assembleia Administrativa, foi votada a convergência destas áreas num só Departamento, passando a designar-se Departamento de Comunicação, Assuntos Públicos e Liberdade Religiosa.

Apesar de serem aparentemente demasiado ambiciosos, os 14 objetivos descritos inserem-se numa linha de continuidade do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos.

Trabalhar para Cristo parece algo revolucionário, na perspetiva da Sociedade secular. Mas, a longo prazo, é muitas vezes pela consistência da nossa ação que os resultados do nosso trabalho se tornam manifestos.

Noé pregou durante 120 anos e não há relato bíblico de queixas da sua parte, por ter pregado tanto tempo sem ver os resultados das suas advertências se cumprirem. Ele foi consistente na sua ação. O seu exemplo encoraja-nos, por isso, não a um posicionamento disruptivo, mas, antes, ao desejo de dar continuidade ao trabalho já feito ao longo dos últimos anos nestas áreas.

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

A identidade da Igreja Adventista do Sétimo Dia está claramente identificada em Apocalipse 14:12. Somos seguidores da Palavra de Deus e temos uma fé assente em Jesus Cristo.

É a partir da nossa identidade que definimos a nossa missão enquanto Igreja – espalhar a nossa mensagem (Mateus 28:18-20).

Todo o trabalho de Comunicação, baseado na nossa identidade e fundamentado na nossa mensagem, influirá na ma-

neira como as pessoas nos irão conhecer. A isso se chama reputação.

Será através do uso que fazemos dos Meios de Comunicação que temos ao dispor que iremos construir a reputação da Igreja. Esta formulação é válida tanto para a representação institucional da Igreja no espaço público, como para a apresentação da Igreja junto dos diferentes públicos pelos quais a Sociedade é composta.

Compete ao Departamento de Comunicação, Assuntos Públicos e Liberdade Religiosa organizar, informar, formar e motivar os líderes a fazerem uma utilização adequada, contextualizada e consistente dos Meios de Comunicação.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO DISPONÍVEIS À DATA

- Portal UPASD – 118 000 visitas / 81 000 visitantes.
- *Newsletter* UPASD – 3459 *emails*.
- *Instagram* – 1868 seguidores.
- *Facebook*.
- Info Adventista *Telegram e WhatsApp* – 656 contactos.
- *App* InfoUPASD – 1742 *downloads*.
- Canal *Youtube* IASD – Portugal – 2810 subscritores.
- *RTP – Fé dos Homens e Caminhos*.

AÇÕES

1. AÇÕES DE FORMAÇÃO

- *Academia Novo Tempo*.
- Identidade visual da IASD.
- Utilização adequada das redes sociais.
- A linguagem no contexto da missão.
- *Gospelware*.
- Sensibilização sobre Direitos Fundamentais e respetivas Obrigações.

2. ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS ORIENTADORES

- A estrutura do Departamento de Comunicação no âmbito da igreja local.
- Guia do Consentimento.

- Manual de boas práticas nas transmissões *online*.
- Como escrever uma *Press Release*.
- Dispensa do trabalho, de aulas e de provas por motivo religioso – FAQ.
- Culto especial da Liberdade Religiosa.

3. INFORMAÇÃO

- Redação de notícias sobre as atividades da Igreja nacional e internacional e partilha nos Meios de Comunicação da UPASD.
- Controlo e gestão diária das redes sociais da UPASD.
- *Clipping* e acompanhamento diário dos Órgãos de Comunicação Social nacionais e internacionais. Solicitação para correção de notícias sobre a nossa Igreja.

4. RECURSOS

- Portal da UPASD como cartão de visita da Igreja.
- Gestão de todos os conteúdos da Administração, dos Departamentos e Serviços da UPASD no mesmo local recursos.adventistas.org.pt.
- Calendário integrado com as atividades da UPASD.
- Calendário integrado interno da UPASD.
- Catalogação das moradas das igrejas com a distância do local do usuário e acesso direto ao endereço eletrónico do Pastor local: igrejas.adventistas.org.pt.
- Integração dos Programas da RTP na Planificação da Ação Evangelística Nacional.

5. APOIO AOS MEMBROS DE IGREJA

- Defesa do direito de descanso ao Sábado.
- Apoio na implementação de ementa vegetariana em cantinas públicas.
- Apresentação e defesa de objeções de consciência.

6. RELAÇÕES INTERDEPARTAMENTAIS

- Apoio aos Departamentos nas estratégias e nos recursos de comunicação.
- Participação na Comissão de Coordenação da *Novo Tempo Portugal*.
- Participação na programação da *NTP* com o programa “Sexta à Noite” e com outros conteúdos.
- Colaboração com o Departamento de Jovens na Escola de Formação JA.
- Colaboração na área de Informação da *RCS*.

7. INSTITUCIONAL

- Representação oficial e pública da UPASD.
- Representação da Igreja:
 - Grupo de Trabalho para o Diálogo Inter-Religioso, do Alto Comissariado para as Migrações.
 - Comissão dos Tempos de Emissão.

8. AIDLR SECÇÃO PORTUGUESA

- Coorganização da Conferência “Consciência e Liberdade 2023”.
- Publicação e divulgação da Revista *Consciência e Liberdade*.

9. DPO – DATA PROTECTION OFFICER

- Conformação legal da UPASD com o RGPD.

10. OUTROS

- Reuniões ordinárias com a Comissão Consultiva e Estratégica de Liberdade Religiosa.
- Membro permanente do Gabinete de Crise da UPASD.

ENQUADRAMENTO NA ESTRATÉGIA GLOBAL DA UPASD

Este plano foi concebido como resposta às seguintes áreas de intervenção estratégica da UPASD:¹ 1.7, 1.8, 1.9, 2.2, 2.3, 3.2, 3.3,

3.4, 3.6, 3.7, 3.8, 4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 4.5, 4.7, 4.9, 6.1, 6.2, 6.3, 6.4, 6.5, 6.6.

CONCLUSÃO

As *Linhas Orientadoras* da UPASD estão assentes em quatro Pilares: Espiritualidade, Liderança, Presença na Comunidade e Inovação.

Os objetivos do Departamento de Comunicação, Assuntos Públicos e Liberdade Religiosa estão indelevelmente intrincados com estes quatro Pilares.

Oro a Deus para que ajude a equipa que trabalhará neste Departamento, considerando sempre:

A boa gestão do tempo.

A boa gestão das prioridades.

A boa gestão dos recursos.

A nossa inteira dependência d’Ele, colocando-O sempre em primeiro lugar em TUDO o que fazamos.

MINISTÉRIOS DA CRIANÇA



Conceição Lagoa

Diretora dos Ministérios da Criança

“Os nossos amados filhos são, tal como as crianças dos tempos antigos, resgatados pelo Seu sangue.” – EGW, *A Ciência do Bom Viver*, p. 21, ed. P. SerVir.

Com esta afirmação, conseguimos compreender o valor de cada criança e adolescente, e é com esta certeza que inicio este Plano de Ação do Departamento dos Ministérios da Criança.

ESTRATÉGIA GLOBAL

Ministério da Graça – Compreender e vivenciar o amor incondicional de Deus.

¹ Conferir em “Estratégia Global da UPASD”, pp. 5-8.

Experimentar a aceitação e o perdão divinos e aceitar um compromisso de fé.

Ministério da Inclusão – Valorizar e aceitar todas as pessoas, independentemente de raça, idioma, sexo ou condição económica.

Ministério de Liderança – Equipar, treinar e capacitar os líderes infantojuvenis.

Ministério de Serviço – Proporcionar experiências de serviço na Comunidade.

Ministério da Cooperação – Interagir com os diversos Departamentos da Igreja, no sentido de toda a Comunidade de fé promover o desenvolvimento harmonioso das crianças.

Ministério de Proteção – Salvar e proteger as nossas crianças de abuso físico e emocional. Disponibilizar material e levar a cabo programas sobre estas temáticas.

Ministério Evangélico – Envolver as crianças em programas evangélicos: “Escolas Cristãs de Férias”, grupos de estudos bíblicos, momento de Adoração Infantil, na pregação, no testemunho e no louvor.

O QUE JÁ FOI REALIZADO

Para começar, gostava de partilhar o que já foi feito até aqui. Em julho, começámos por colaborar com a equipa do Acampamento de Famílias, na preparação do mesmo, com ideias e outros trabalhos.

Em setembro, no dia 11, tivemos o “Dia Nacional de Oração”, realizado em Penela. Foi um trabalho interdepartamental com o Departamento da Família e os Ministérios da Mulher. Estivemos juntos em louvor e oração, e também tivemos a oportunidade de participar numa Caminhada de Oração com crianças, adolescentes e famílias.

Para o “Sábado da Criança”, a 29 de outubro, foi feita a tradução do sermão e da música-tema, e foram partilhados na página de recursos: sermão, partitura da música-tema “Tesouros de Deus”, *playback*, *videoclip* (agradecimento especial às crianças e aos jovens da IASD de Espinho), marca-páginas e sugestões. Neste Sábado especial, encorajámos as igrejas a colocar as crianças em

primeiro lugar, e a dar-lhes a oportunidade de usarem os seus dons e talentos.

Também foi traduzido o livro *Junta-te a Daniel na Antiga Babilónia* para a Semana de Oração das Crianças, de 5 a 12 de novembro. Criámos ainda outros recursos: passaporte (agenda de oração e separata) e cartão de embarque (convite), para motivar a participação das crianças quanto a viver uma aventura com Daniel e os seus companheiros. Desde já agradeço à Administração da UPASD e à Publicadora SerVir por todo o apoio neste projeto.

Ainda foi possível traduzir e disponibilizar o artigo sobre o *Halloween* e também o vídeo do jovem Miguel Mesquita Aires.

Foram ainda preparados alguns recursos e músicas de apoio às classes da Escola Sabatina Infantil: cinco cadernos de atividades com desafios, marca-páginas, incentivos. Conforme habitual, foram disponibilizados os Auxiliares para Monitores para cada Classe e os respetivos Boletins Missionários.

Tivemos a oportunidade de colaborar com a *Revista Adventista*, na redação de artigos para o “Espaço Juvenil” sobre Laodiceia e a Oração.

Participámos em reuniões com a Divisão Inter-Europeia para implementação, durante o primeiro trimestre de 2023, do projeto experimental da Escola Sabatina Infantil “*Alive in Jesus*”, na igreja de Coimbra.

A cada Sábado, nas deslocações que faço às igrejas, tenho tido a oportunidade de divulgar os recursos dos MC de incentivar as diretoras locais a participarem nos programas sugeridos. Também sou informada sobre o que têm feito e sobre quais as suas necessidades, e sou convidada para visitar os espaços das Classes da Escola Sabatina.

ALGUMAS DATAS PARA 2023

14 de janeiro – Formação de Líderes Locais | Interdepartamental (*Zoom*).

18 de março – Dia Global da Juventude e da Criança.

27 de maio – Dia Mundial de Oração pelas Crianças em Risco.

22 de julho – Sábado da Criança.

21 de outubro – Sábado da Criação e do Espírito de Profecia.

22 de outubro – Formação de Líderes Locais (Balanço)| Interdepartamental (*Zoom*).

10 de setembro – Dia Nacional de Oração pelas Famílias – envolver as crianças.

4 a 11 de novembro – Semana de Oração e Gratidão das Crianças (dia 4 – Dia Mundial dos Órfãos e das Crianças Vulneráveis).

Os Ministérios da Criança farão o possível para fornecer recursos direcionados a cada uma das datas acima referidas e incentivam o envolvimento das crianças, dos adolescentes e dos líderes nestas atividades.

PLANO DE AÇÃO PARA 2023

Para o crescimento espiritual das crianças, dos adolescentes e das suas famílias, de forma a poderem ter uma vida de oração cheia do Espírito Santo, propomos:

1. Reforçar a importância do Culto Pessoal e Familiar; incentivar a aquisição dos Guias de Estudo da Escola Sabatina (trimensários).
2. Encorajar as crianças a terem uma vida de oração e criar instrumentos visuais de apoio: relógios de oração, caixa/agenda de oração, frasco de agradecimentos, marca-páginas com motivos de oração.
3. Incentivar os mais jovens ao louvor e disponibilizar músicas e animações.
4. Disponibilizar em formato digital o PDF do livro *Passeando pela Bíblia* para meditação e atividades de pôr-do-Sol com a sugestão de músicas.
5. Facilitar planos anuais de leitura da Bíblia (Ano Bíblico); disponibilizar Estudos Bíblicos para crianças e adolescentes, impressos ou em formato digital, para ajudá-los a colocarem

a Palavra de Deus no seu coração; disponibilizar artigos temáticos para fortalecer e esclarecer os mais jovens.

6. Incentivar a aquisição dos livros de Ellen G. White e também disponibilizá-los na página de recursos.
7. Divulgar o manual “Deus Primeiro” para os pais interagirem com as crianças (parceria com o Departamento de Mordomia).
8. Incentivar os pais a enviarem os seus filhos para Escolas Adventistas, sempre que possível.
9. Incentivar a pontualidade e a frequência regular da Escola Sabatina e do Culto e propor o registo, durante o culto, dos versículos bíblicos e das linhas de pensamento da pregação, para partilhar com familiares, amigos e vizinhos.
10. Propor que o hino final do Culto seja diferente cada Sábado e que este seja cantado pelas crianças e pelos adolescentes de uma ou mais Classes da Escola Sabatina Infantil.
11. Planear serviços de adoração intergeracionais que envolvam tanto crianças como adolescentes.
12. Desenvolver a página de recursos dos Ministérios da Criança com material para apoiar crianças, adolescentes, famílias e líderes locais com diversos materiais: Semanas de Oração para Crianças; histórias para promover o momento de “Adoração Infantil” (contadas também pelas crianças ou pelos adolescentes de forma presencial ou em vídeo).
13. Disponibilizar mensagens para as crianças e para os adolescentes apresentarem nas suas igrejas, com possibilidade de algumas delas serem gravadas, em colaboração com a Rádio RCS e a TV *Novo Tempo*.
14. Disponibilizar músicas para a Cerimónia de Dedicção de Crianças e sugestões de lembranças.
15. Formar, para que cada líder/Monitor seja um exemplo de vida para as crian-

- ças, capaz de desenvolver um bom relacionamento com os jovens e os seus pais, e que tenha a capacidade de acolher, envolver, ouvir, aconselhar, visitar...; formar e motivar os Monitores da Escola Sabatina Infantil para aplicarem os seus dons, para que cada Classe seja um meio de atrair os mais jovens para Jesus, de modo que estes, cada Sábado, sintam o desejo de ir à Escola Sabatina.
16. Promover formação no âmbito da “Disciplina Redentora”.
 17. Criar grupos de partilha para Classes da Escola Sabatina.
 18. Criar e disponibilizar cadernos de atividades para os alunos e Monitores, para cada uma das Classes.
 19. Criar e disponibilizar marca-páginas para as visitas da Escola Sabatina Infantil.
 20. Disponibilizar convites para as crianças e os adolescentes oferecerem a outros, a fim de frequentarem a Escola Sabatina e o Clube de Desbravadores.
 21. Promover a cerimónia de transição de Classes, com a utilização de Certificado.
 22. Incentivar a oferta de gratidão pelo aniversário.
 23. Incentivar a decoração e a aquisição de materiais adequados às salas das Classes infantis, de forma a torná-las mais acolhedoras.
 24. Implementar o projeto-piloto experimental da Escola Sabatina Infantil “*Alive in Jesus*”, no primeiro trimestre de 2023, na igreja de Coimbra.
 25. Ajudar os mais jovens para que estes tenham a oportunidade de participar em ações de apoio à Comunidade local, através da ADRA, e colaborar na recolha de alimentos e brinquedos.
 26. Motiviar os mais jovens a partilharem os programas que fazem nas igrejas com a Comunidade local.
 27. Disponibilizar material e incentivar as igrejas a dinamizarem Escolas Cristãs de Férias, para que os nossos jovens e os seus amiguinhos tenham a oportunidade de aprender, de forma divertida, sobre Jesus.
 28. Participar em Expos-Saúde Infantis, em parceria com o Departamento de Saúde e Temperança, para ensinar as crianças acerca da importância de se viver um estilo de vida saudável.
 29. Promover o Livro Missionário Infantil com os Departamentos de Evangelismo e Publicações e incentivar a oferta aos amigos, vizinhos e familiares.
 30. Participar numa Campanha de Evangelização de três dias e envolver crianças e jovens.
 31. Incentivar os mais jovens e os seus pais a produzirem conteúdos digitais: vídeos com partilha de receitas de culinária vegetariana, versos bíblicos, pequenas mensagens, histórias bíblicas, experiências, respostas às orações, atividades realizadas (horta, jardim, animais).
 32. Partilhar na página de recursos os eventos realizados a nível nacional para crianças e adolescentes.

“São os jovens que o Senhor chama para Lhe servirem de mão ajudadora. Samuel era uma simples criança quando o Senhor o empregou para realizar uma obra boa, excelente.” – EGW, *Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*, p. 488.

Antes de finalizar este relatório, quero agradecer a algumas pessoas que trabalham comigo diariamente: à Raquel Silva, Secretária dos Ministérios da Criança, pelo seu apoio e pelas traduções; à Sara Sayal, pela colaboração nos cadernos e noutros recursos; à Amélia Fleming, por recentemente se ter juntado a nós, partilhando a sua experiência como antiga Diretora dos MC. Agradeço também a outros irmãos que se envolveram, quando desafiados para ajudar os Ministérios da Criança.

Para Deus, toda a honra e gratidão pelo que nos ajudou a fazer até aqui.

Podemos afirmar como Samuel: “ATÉ AQUI NOS AJUDOU O SENHOR!”

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO



João Daniel Faustino

Diretor do Departamento de Educação da UPASD

ESTRATÉGIA GLOBAL

TEXTO-CHAVE

“Eu, o SENHOR, sou o teu Deus, ensino-te o que é bom para ti, e guio-te pelo caminho que deves seguir” (Isaías 48:17, BPM).

VISÃO

“O objetivo da Educação Adventista é desenvolver pessoas na sua totalidade, para todo o período de existência a que têm acesso, tanto neste mundo como no por vir.” – George R. Knight, Educar para a Eternidade, p. 64, ed. P. SerVir.

MISSÃO

A missão do Departamento de Educação da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia é disponibilizar e administrar um sistema e recursos de educação alicerçados numa filosofia de educação baseada nas Sagradas Escrituras e nos escritos proféticos de Ellen G. White.

INTRODUÇÃO

No início de cada Quinquénio, analisamos como nos encontramos, e traçamos planos, tendo em vista uma melhoria contínua.

Recebemos e aceitámos o apelo feito pela Conferência Geral e pelas suas Divi-

sões relativamente à Filosofia da – e aos Planos para a – Educação Adventista (FE 05, 10-15, *Education Philosophy and Plan*), destacando:

1. A intenção de fazer crescer, nos próximos cinco anos, o número de escolas e de valências, de Creche, Pré-Escolar, Básico, Secundário e Profissional; P: 1, 2 e 3 – AIE: 1.1 a 1.6.
2. A intenção de fazer crescer, nos próximos cinco anos, o número de alunos Adventistas nas escolas da REASD; P: 1, 2 e 3 – AIE: 3.
3. A utilização do contexto escolar para conduzir as crianças e os jovens a um relacionamento pessoal com Jesus; P: 1 – AIE: 3.
4. Fortalecer o compromisso de fé dos alunos com as crenças e a missão da IASD; P: 1, 2 e 3 – AIE: 3.
5. O desenvolvimento de condições para atingir a excelência académica; P: 1 e 2 – AIE: 1.
6. O desenvolvimento de ferramentas para o Currículo Adventista das escolas da REASD; P: 1, 2, 3 e 4 – AIE: 3.
7. Desenvolver a formação de profissionais, dentro dos valores éticos, religiosos e sociais compatíveis com a filosofia e os ensinamentos Adventistas, valores esses que preparam o aluno para a sua vida profissional ou para a sua vocação, dentro ou fora da esfera denominacional; P: 1, 2, 3 e 4 – AIE: 2.
8. Preparar os alunos para lidarem com desafios intelectuais que advêm de um ambiente secular; P: 1, 2, 4 – AIE: 3.

Pretendemos também consolidar a reformulação e o reordenamento institucional que vivemos, dotando toda a Rede com as ferramentas que permitam a maximização de recursos, a partilha de conteúdos e a replicação de processos e procedimentos.

Temos como prioridade a divulgação e a sensibilização para os princípios da Educação Adventista enquanto projeto

divino para restaurar o Homem à imagem do Criador e elevá-lo ao potencial para o qual foi criado.

Em conformidade com os *Pilares das Linhas Orientadoras* e com as *Áreas de Intervenção Estratégica* da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia, assentes nos Pilares da Espiritualidade, da Liderança, da Presença na Comunidade e da Inovação, e dando continuidade ao excelente trabalho e aos esforços desenvolvidos nos Quinquénios passados, o Departamento de Educação orientará a sua ação de forma integrada, inspiradora e intencional, com recurso à Família, à Igreja e à Escola, e desenvolverá a ação de coordenação e de apoio aos Estudantes Universitários, como instrumentos de formação do caráter.

AÇÃO ANUAL 2023

Consideram-se as ações seguintes como fundamentais para a apresentação da filosofia, do plano, dos projetos e do desenvolvimento da Educação Adventista em Portugal, através do Departamento de Educação, e com foco nas famílias, nas igrejas, nos agentes da REASD, nos alunos não-REASD e nos Universitários Adventistas.

1. Publicação do livro, de Ellen G. White, *Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*: divulgação e base de reflexão sobre a Filosofia da Educação Adventista. Lançamento em 2023; P: 1, 2, 4 – AIE: 1, 2, 3 e 4.
2. Convenção de Educação.
Objetivo: Reunião estratégica sobre a Filosofia da EA e PE para 2023-2027. Datas: 30 de setembro a 1 de outubro de 2023; P: 1, 2, 3 e 4 – AIE: 1, 2 e 3.
3. Manuais de Bíblia e de Educação Moral e Religiosa.
Objetivo: Utilização como instrumento de EA para Família/Igreja/Escola; P: 1, 2, 3 e 4 – AIE: 1, 2, 3 e 4.
4. Conselho Nacional de Educação.
Objetivo: Valorização como órgão estratégico, consultivo e de apoio.

Datas: 12 de março e 8 de outubro de 2023; P: 1, 2, 3 e 4 – AIE: 1, 2, 3 e 4.

AÇÃO JUNTO DA IGREJA E DA FAMÍLIA

AIE	Ações	Metas
3.2	Dinamização dos Secretários locais de Educação	Contínuo
3.3 3.4	Plano de Visitação Regular: disponibilidade segundo Calendário da UPASD. – Foco nas linhas orientadoras da UPASD: Filosofia da Educação Adventista. – Desafios e oportunidades da Educação Adventista. – Manuais de BEMR. – Divulgação e promoção da REASD.	Contínuo
3.3	Formação “Escola de Pais”.	1 escola/ano
3.3	Dia da Educação: promoção da comemoração e dos recursos para a Igreja – 15 de abril.	2023
4.9	Criação e manutenção de parcerias com os Departamentos da UPASD.	Contínuo

REDE ESCOLAR ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA (AREASD)

AIE	Ações	Metas
1	Consolidação institucional.	Contínuo
1	Harmonização dos Projetos Educativos REASD com PE “ADN de Heróis”.	2023
1	Plano de acompanhamento às Instituições da REASD.	2023
1	Acompanhamento às creditações AAA das escolas da AREASD.	2023
1	Certificação ISSO 9001, da AREASD, com extensão às escolas da AREASD.	2025
1.6	Criação de Entidade Formadora, Certificada pela DGERT, “Academia AREASD”.	2023
2	Plano de formação contínua de professores e formadores.	2023
2	Plano de formação de não-docentes.	2023
2	Acreditação do Pessoal Docente e Pessoal Não-Docente da REASD.	2023

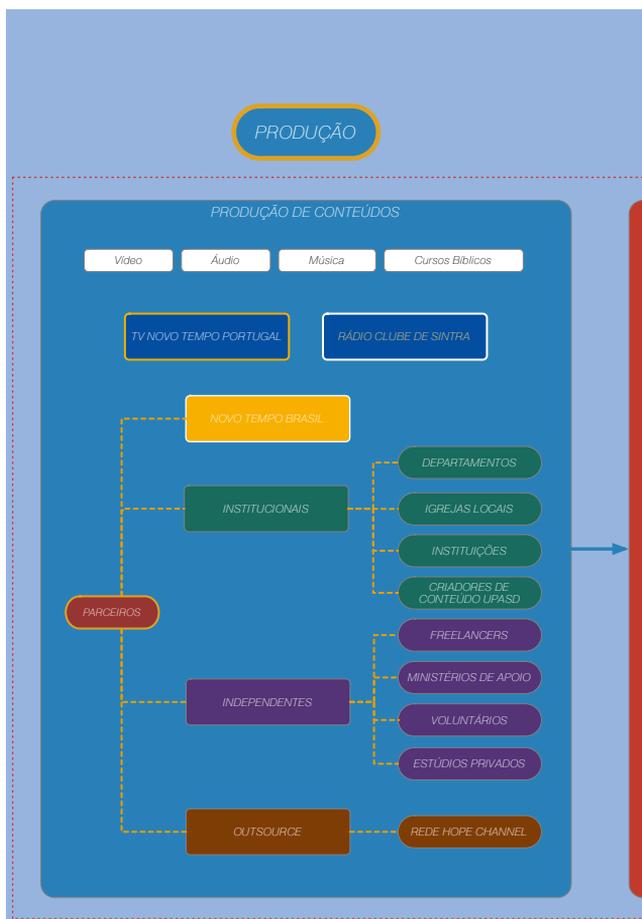
1	Reuniões REASD.	2023
1	Sistemas de Ensino Doméstico/ Individual/à Distância: apoio e acompanhamento.	1x ano
2	Formação de Capelarias Escolares.	2x ano
4.9	Criação e manutenção de parcerias com os Departamentos da UPASD.	Contínuo
	Projetos de Investimento nas instalações e nos equipamentos.	2023
1.1	CAOD – Estudo para criação da valência de Creche.	2023
1.2	CT – Requalificação para obtenção de licença de utilização.	2027
1.3	CT – Requalificação para obtenção de licença de utilização.	2023
1.4	CAS – Anexação dos terrenos e planta do edifício.	2023
1.5	EAF – Estudo para criação da valência de Creche e aumento do Pré-Escolar.	2023

3.3	Dia do Universitário Adventista: promoção da comemoração e dos recursos para a Igreja, 21 de outubro.	2023
3	UNITalks por regiões: Lisboa e Vale do Tejo e Sul, 4 de março. Norte, 29 de abril. Centro, 28 de outubro. Atelier UNITalks nas Jornadas JA, 23 de setembro.	2023
4.9	Criação e manutenção de parcerias com os Departamentos da UPASD.	Contínuo

Mediante o desenvolvimento e a execução deste Plano de Ação, o Departamento de Educação aplica de forma intencional os quatro Pilares que sustentam as *Linhas Orientadoras* da UPASD – Espiritualidade, Liderança, Presença na Comunidade e Inovação – e afirma o seu mote: “EU VOU. Missão global, Ação local.”

UNIVERSITÁRIOS ADVENTISTAS (AMICUS/PCM)

AIE	Ações	Metas
1	Organização institucional da AUA.	2023
4	Desenvolvimento de Sítio, <i>Blog</i> , <i>Instagram</i> e <i>Facebook</i> da AUA.	2023
4	Criação de Capelania AUA <i>Online</i> .	2023
3	Programa de acolhimento de jovens universitários por famílias ou pessoas sozinhas.	2023
3	Programa de apadrinhamento de jovens universitários por famílias.	2023
3	Programa de tutoria de jovens universitários por outros jovens universitários.	2023
3	Divulgação e distribuição da Revista <i>Diálogo</i> em papel e <i>online</i> .	2023
2.5	Protocolos de voluntariado em Instituições Adventistas.	2023
3	Pequenos Grupos de jovens universitários.	2023
4	Programas identitários e de testemunhos.	2023
3	Apoio aos Núcleos e às Capelarias locais.	2023



Que, através dos princípios, das motivações, dos planos e das ações propostos, consigamos, juntos, nos lares, na igreja e nas escolas, levar cada pessoa à compreensão do propósito de Deus na criação do Homem, da sua condição atual e do caminho a percorrer na direção da redenção, da restauração e da reconciliação, do sonho de Deus para a educação de cada ser humano, a obra de uma vida.

“Cada ser humano, criado à imagem de Deus, está dotado de uma faculdade semelhante à do Criador – a individualidade, a faculdade de pensar e agir. (...) É dever da verdadeira Educação desenvolver esta faculdade, treinar os jovens para que sejam pensadores, e não meros refletores do pensamento de outros homens.” – EGW, Educação, p. 12, ed. P. SerVir.

ÁREA DEPARTAMENTAL DE EVANGELISMO (ADE)



Pedro Esteves
Diretor da Área Departamental de Evangelismo

INTRODUÇÃO

Um novo ciclo de liderança como o que vivemos na UPASD no horizonte 2023-2027 é uma oportunidade de avaliar o que foi feito no passado, diagnosticar a realidade presente e projetar estrategicamente o futuro.

Anexo 1

REDE NOVO TEMPO PORTUGAL

GESTÃO

GESTÃO DE CONTEÚDOS



DISTRIBUIÇÃO

CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO



CONVERSÃO

ESTRATÉGIA EVANGÉLICA



É precisamente no contexto deste processo de avaliação, diagnóstico e projeção que propomos à Igreja em Portugal uma visão para a área evangelística, assente em cinco grandes eixos estratégicos. Para dar corpo a esta visão e evitar uma dispersão dos meios e recursos, a ADE vai focar nestes eixos os diversos instrumentos de planeamento, investimento e ação que tem disponíveis.

Para facilitar a sua leitura e compreensão, faremos a apresentação de cada eixo estratégico, imediatamente seguido da identificação das correspondentes ações propostas para 2023.

ESTRATÉGIA GLOBAL E AÇÃO ANUAL 2023

1. EVANGELISMO PERMANENTE | Inspirar e capacitar as igrejas para o desenvolvimento de uma cultura evangelística de tipo 360º, apoiando a liderança local a centrar na missão todos os ministérios, programas e estratégias. Este conceito implica planificar e implementar uma visão onde os esforços evangelísticos não acontecem prioritariamente em atividades esporádicas, mas como parte do estilo de vida dos membros e da dinâmica estrutural das igrejas.

- Recursos de formação e inspiração que facilitem e ajudem as igrejas a implementarem esta cultura, centralizados num boletim regular: MISSÃO 360º.
- Manutenção e reforço dos recursos e das iniciativas de ministério pessoal, que incluem, em 2023: o Livro Missionário *O Grande Conflito* e o Livro Missionário Infantil.
- Programa evangelístico de pregadores voluntários | crianças e jovens.
- Plano Missionário Nacional EU VOU – Açores e Madeira 2023.

2. MEDIA E EVANGELISMO DIGITAL | Promover um novo paradigma de missionários digitais para o ministério pessoal e explorar

o potencial evangelístico e de alcance de interessados das plataformas digitais. Esta visão será acompanhada por um forte investimento na produção de conteúdo para os canais de *media* (TV, Rádio, *Web*) e na sua distribuição, numa estratégia de evangelismo digital que designamos como *Gospelware*. O projeto *Novo Tempo Portugal* será o instrumento central desta estratégia.

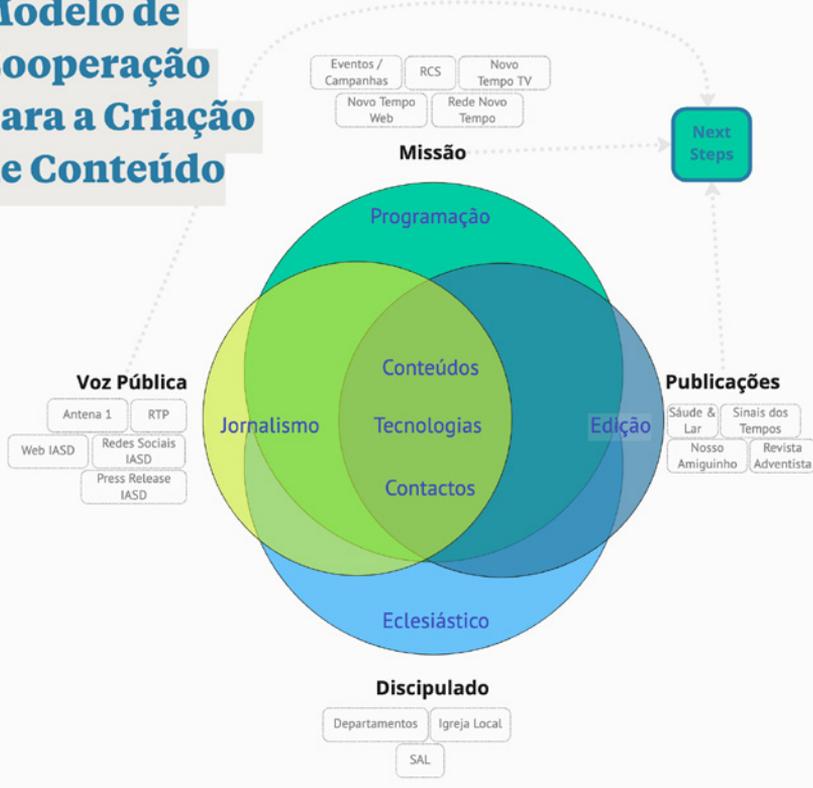
- Operacionalização do modelo *Rede Novo Tempo Portugal* (anexo 1).
- Entrada no sistema de TV por cabo, numa parceria com a *Novo Tempo Brasil*.
- Implementação do Modelo de Cooperação Estratégica para a Criação de Conteúdo (anexo 2).
- Investimento e desenvolvimento de parcerias com criadores de conteúdo para as redes sociais da *Novo Tempo Portugal*.
- Cooperação estratégica com o Departamento de Comunicação, Assuntos Públicos e Liberdade Religiosa.

3. ESTUDOS BÍBLICOS | Investir na criação de estratégias e recursos inovadores e diversificados, que permitam mobilizar, capacitar e facilitar a multiplicação de membros de Igreja que ministram estudos bíblicos como parte do seu ministério pessoal. Esta estratégia terá um foco prioritário nos recursos digitais.

- Iniciativa NOS SEUS PASSOS | Distribuição alargada, entre os membros, de um *kit* com convite e guião de estudo da Bíblia.
- Divulgação e alargamento da plataforma *Escola Bíblica Novo Tempo*.
- Campanhas digitais de alcance de interessados em cursos bíblicos, numa parceria entre a ADE e as igrejas locais.
- Disponibilização de cursos em PT, na plataforma bibleawr.com.

4. ESCOLA SABATINA PARA JOVENS | Promover o interesse e o estudo da Escola Sabatina

Modelo de Cooperação para a Criação de Conteúdo



entre os jovens, com especial foco na faixa etária 18-25 anos. O programa e os conteúdos da Escola Sabatina têm perdido relevância nesta faixa etária tão importante, em que a taxa de abandono da Igreja é mais alta. Esta estratégia pretende contrariar essa realidade, trazendo força, qualidade e adequação nos conteúdos disponibilizados e na imagem da Escola Sabatina junto dos jovens.

- Um programa semanal na *NTP* de identidade jovem, com ligação à Escola Sabatina.
- Conteúdo nativo para redes sociais, com base nos temas da Escola Sabatina.
- Publicação e dinamização do recurso *COMTEXTO*, da Conferência Geral.
- Estratégia de cooperação com os Departamentos de Educação e de Jovens.

5. MINISTÉRIO DAS POSSIBILIDADES | Desenvolver a relevância e a intervenção dos mi-

nistérios centrados no apoio a pessoas em condição de necessidades especiais, através da criação de recursos, apoio às igrejas locais e desenvolvimento de estratégias de comunicação, com foco no potencial evangelístico de alcançar estas Comunidades e melhorar a sua integração nas igrejas.

- Criação de um *kit* de apoio e sensibilização às igrejas, com recursos e ideias para o desenvolvimento de respostas e soluções locais.
- Desenvolvimento do ministério ÓMEGA, com recursos áudio para invisuais.
- Alargamento da disponibilização de conteúdos em Língua Gestual Portuguesa.
- Investimento em capacitação da equipa de coordenação nacional e de líderes locais de referência.

CONCLUSÃO

A este plano que propomos à Igreja cor-

responde um conjunto de estratégias de comunicação, formação e mobilização da Igreja, as quais se concretizam em diversos momentos, que, mesmo não sendo descritos neste documento, são essenciais para a prossecução dos objetivos que vão orientar a nossa ação. De entre elas, destacamos: visitação às igrejas; ações de formação locais; contactos pessoais informais; envio de comunicação oficial através de e-mail e de outras formas de contacto; dinamização de redes sociais e sites oficiais. Cada um destes contextos será usado de forma a aprofundar os objetivos da visão aqui apresentada.

A ADE estará fortemente empenhada em contribuir para a concretização dos objetivos da Estratégia Global da UPASD e disposta a usar todos os meios disponíveis para que as metas definidas nas suas sete Áreas de Intervenção Estratégica sejam atingidas. Ao mesmo tempo, procuraremos dar um impulso significativo para que as igrejas locais, inspiradas nos quatro Pilares propostos como linhas orientadoras, experimentem um forte reavivamento espiritual e missionário, e venham a ser muito frutíferas ao trabalharem de forma mais autónoma e intencional nas suas estratégias e nos seus Planos de Ação.

Começar um novo Quinquénio implica a humilde disposição para servirmos e sermos usados pelo Senhor, para que se faça sempre a Sua vontade e nunca a nossa. Mas representa também a entusiasmante expectativa de sermos participantes ativos do avanço do Reino de Deus e de recebermos, do Seu Espírito, inspiração e capacidade para o exercício deste ministério. Que bênção! Que privilégio! Diante dos desafios que agora se abrem para este período de serviço e liderança, como que ouvimos o apelo: “A quem enviarei?”, feito pelo Grande EU SOU. Inspirados pelo mote que nos vai guiar ao longo destes cinco anos, solenemente respondemos: “Eis-me aqui. EU VOU!” Iremos todos!

ÁREA DEPARTAMENTAL DA FAMÍLIA



Daniel Bastos

Diretor da Área Departamental da Família

ESTRATÉGIA GLOBAL PARA O QUINQUÉNIO (2022-2027)

Se quisermos encontrar uma causa para os problemas da nossa Igreja e da Sociedade em geral, muito provavelmente poderemos encontrá-la na família. *“A influência de uma família mal dirigida espalha-se e é desastrosa para toda a Sociedade. Acumula uma onda de males que afeta famílias, Comunidades e Governos.”* – EGW, *O Lar Cristão*, p. 29, ed. P. SerVir. Em contrapartida, se quisermos reverter esses males, certamente precisamos de investir na família. *“A maior prova do poder do Cristianismo, que se pode apresentar ao mundo, é uma família bem ordenada, bem disciplinada. Isso recomendará a verdade como nenhuma outra coisa o poderá fazer, pois é um testemunho vivo do seu efetivo poder sobre o coração.”* – *Idem*, p. 28, ed. P. SerVir. Tendo como ponto de partida esta reflexão, passamos a expor a estratégia global do Departamento de Família para este Quinquénio, no qual esperamos, com ansiedade, ver cumprida a promessa de Malaquias 4:5 e 6: *“Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor; E ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais.”*

I – INTEGRAÇÃO NA ESTRATÉGIA GLOBAL DA UPASD

Responder de forma inovadora, eficaz e com impacto aos desafios atuais é a Visão da nossa Instituição. O fortalecimento da família será, nesse contexto, o alicerce que

permitirá que os esforços sejam logrados e não minados a curto, médio e longo prazos. A ideia de inclusão, no nosso *texto-base* (Êxodo 10:9), recorda-nos do papel único que as famílias podem e devem ter na resposta ao convite para celebrarmos o Senhor e respondermos ao mote “Eu vou. Missão global, Ação local”. A Área Departamental da Família estará, assim, ao serviço da Igreja nacional para capacitar leigos e obreiros a terem e a promoverem famílias de excelência, e para apoiar as igrejas nas suas ações, apostando na disponibilização de recursos. A cooperação e a parceria com os demais Departamentos, Serviços e Instituições são outras premissas desta estratégia, que visa alcançar o bem maior, que é a salvação de muitos.

II – GRANDES OBJETIVOS

A estratégia deste Departamento estará, assim, assente em sete áreas distintas, elencadas nos seguintes objetivos:

1. **Espiritualidade:** Promoção do reavivamento da vida espiritual no lar e da reforma dos hábitos, segundo os princípios bíblicos e a nossa identidade Adventista. Incentivo para a manutenção do culto familiar, entre outras formas de viver a fé no lar.

2. **Recursos:** Sistematização de uma rede de irmãos que reúnam competências em várias temáticas na área dos relacionamentos, devidamente identificados com os temas e recursos que possam ter disponíveis para assistir e apoiar as famílias, os indivíduos, as igrejas e a própria Comunidade onde estas estão inseridas.

3. **Eventos:** Organização de eventos de caráter regional e nacional que inspirem, formem e favoreçam a partilha de experiências enriquecedoras entre famílias, pessoas solteiras e pessoas na terceira idade.

4. **Gabinetes de Apoio à Família:** Reativação do gabinete de Lisboa, que esteve em funcionamento até há poucos anos, assim como a criação de outros nas restantes Regiões Eclesiásticas do nosso

território. Onde isso não for possível ou as distâncias tornarem inviável essa possibilidade, considerar-se-á a possibilidade deste apoio por meios telemáticos.

5. **Apoio à Vítima:** Criação de mecanismos de apoio e de uma estrutura para apoio às vítimas de violência doméstica e de abuso.

6. **Missão:** Capacitação e promoção da família como um centro de ação missionária.

7. **Educação:** Priorização na educação de jovens e famílias para vivências e relacionamentos salutareis e salvíficos.

III – RECURSOS ESTRATÉGICOS

A criação, tradução e adaptação de novos recursos serão consideradas ano a ano, conforme as necessidades e as oportunidades, mantendo, entretanto, a prática de adotar os que nos são propostos a partir do Departamento da Família da Conferência Geral, conhecidos como “*planbook*”, recursos suficientes para duas semanas anuais com ênfase na família. É também intenção nossa continuar a tirar partido dos recursos existentes produzidos num passado recente, entre os quais destacamos:

1. **Publicação:** *Homossexualidade, a Bíblia e a Igreja* (BRI).

2. **Publicação:** *Guia para uma Família Feliz* (Jim & Sally Hohnberg).

3. **Publicação:** *Restaurando Vidas* (MF da CG).

4. **Publicação:** *Famílias segundo o Coração de Deus – Recursos para Culto Familiar* (António e Paula Amorim).

5. **Publicação:** *Famílias segundo o Coração de Deus – O Cordão de Três Dobras* (António e Paula Amorim).

6. **Publicação + Manual de Estudo:** *O Lar Cristão* (Ellen G. White).

7. **Seminário:** *Famílias à Prova de Fogo – Enriquecimento Conjugal* (Enio Monteiro).

8. **Seminário:** *Descobrendo o Amor – Namoro*.

9. **Seminário:** *Esperança e Saúde na Família – Recurso para Pequenos Grupos Familiares.*

10. **Curso:** *Começos – Preparação Pré-Matrimonial.*

11. **Curso:** *Prepare & Enrich – Preparação Pré-Matrimonial.*

12. **Curso:** *Construir em Amor – Para Casais.*

AÇÃO ANUAL PARA 2023

Dando assim continuidade à ação deste Departamento, e agora de uma forma particular tendo em vista os seus objetivos estratégicos, pretende-se, no ano de 2023, desenvolver as seguintes ações:

1. Formação e capacitação para facilitadores na ferramenta “*Prepare & Enrich*” com o Pr. António Martinez, no dia 7 de dezembro de 2022 e, mediante a possibilidade de se conseguir um formador certificado nacional, agendar mais uma ou duas formações de caráter regional.
2. Reativação do “Gabinete de Apoio à Família” já a partir do mês de janeiro, em Lisboa, e preparação para a abertura de outros gabinetes nas restantes regiões. Recrutamento de técnicos e conselheiros que, de forma voluntária, possam prestar este serviço à Igreja, tanto de forma presencial, como por meios telemáticos.
3. Formação para diretores locais do Departamento por *Zoom* no dia 14 de janeiro.
4. Participação no *Advisory* dos Ministérios da Família da nossa Divisão, de 16 a 20 de janeiro, assim como nas reuniões e formações, com uma periodicidade mensal em cada uma delas. Participação também numa formação anual (*Family Ministries Leadership Training/FMLT*) que, em 2023, terá lugar de 11 a 17 de abril.
5. Encontro MApAS (Ministério Adventista para Pessoas Solteiras) de 28 a 30 de abril.

6. Participação na formação e no encontro de famílias pastorais, de 30 de junho a 2 de julho, em parceria com a Associação Ministerial.
7. Acampamento Nacional de Famílias (ACNAC Famílias), de 20 a 29 de agosto, em parceria com o Serviço de Música.
8. Dia Nacional de Oração pelas Famílias, em parceria com o Departamento de Educação, no dia 10 de setembro.
9. Encontro 60+, em parceria com a Associação Ministerial, de 29 de setembro a 2 de outubro.
10. Apoio e visitação às igrejas da UPASD, conforme pedidos e critérios adotados para o efeito ao longo do ano.
11. Criação de recursos para os órgãos de comunicação Adventistas, segundo as solicitações que nos forem feitas.
12. Disponibilização das ferramentas e dos recursos do Departamento no Portal da UPASD.
13. Criação de uma bolsa de formadores e de formações na área dos relacionamentos, que, a nível regional e nacional, possa servir de base para os convites para programas nas igrejas e na Comunidade.
14. Promoção da família como centro missionário, especialmente no contexto dos Pequenos Grupos, em parceria com o Departamento de Evangelismo.
15. Exploração de possibilidades com vista à criação de mecanismos e estruturas para apoio às vítimas de violência doméstica e abuso, em parceria com a ADRA.
16. Formação, preparação e realização de Cerimónias de Casamento.
17. Preparação, tradução e criação de recursos para o Departamento de Família, com particular atenção ao “*planbook*” dos MF da Conferência

Geral, tendo em vista o fortalecimento da família e a reforma e o reavivamento da religião no lar segundo os princípios bíblicos.

18. Consolidação da equipa da Área Departamental da Família com o convite e o envolvimento de colaboradores que se possam constituir como uma mais-valia para os Ministérios da Criança, da Mulher e da Família. Apoio e coordenação dos vários ministérios que compõem esta Área Departamental.

Ao considerar este planeamento, atendemos ainda à orientação divina expressa nas palavras: “Entrega-Lhe todos os teus planos, para serem executados ou não, segundo a Sua providência indicar.” – EGW, *O Caminho para a Esperança*, p. 72, ed. P. SerVir. Oramos, assim, para que o Senhor confirme esta ação estratégica ou, na Sua providência, nos indique o melhor caminho a seguir, para que a nossa missão possa realizar-se segundo a Sua vontade.

DEPARTAMENTO DE JOVENS



Tiago Mendes Alves

Diretor do Departamento de Jovens

ESTRATÉGIA GLOBAL

Tendo em consideração a *Estratégia Global da UPASD* para o Quinquénio 2022-2027, assente em sete Áreas de Intervenção Estratégica,¹ as *Linhas Orientadoras da UPASD* definidas para o trabalho das igrejas locais e baseadas em quatro Pilares,² e o mote comum de ambos os documentos, a saber: “Eu vou. Missão global,

Ação local”, o Departamento de Jovens da UPASD definiu os seguintes **Objetivos Estratégicos** para o Quinquénio 2022-2027:

1. Promover um **estilo de vida** saudável e equilibrado junto das crianças, dos adolescentes e dos jovens, criando espaços e oportunidades para **relacionamentos** de qualidade com a família, com os amigos, com a Sociedade e com Deus.
2. Conduzir os jovens à compreensão do seu valor individual, descobrindo os seus **dons e competências**, de modo a capacitá-los, através de uma cidadania responsável, para uma vida de **serviço** na Sociedade e nas Comunidades em que se inserem.
3. Transmitir e aplicar, de forma intencional e sistemática, os valores e os princípios promovidos pelo movimento/ministério da Juventude Adventista mundial, de maneira a garantir o **desenvolvimento integral e harmonioso** do indivíduo e o reforço da sua identidade cristã Adventista.
4. Reforçar a aplicação dos princípios da *Integração da Fé* em todas as ações e em todos os programas do Departamento de Jovens, a nível local, regional, nacional e internacional, no sentido de permitir que as crianças, os adolescentes e os jovens possam desenvolver a sua espiritualidade e uma atitude/vida de serviço, missão e testemunho.
5. Fomentar o **envolvimento total** das crianças, dos adolescentes e dos jovens com a igreja local, promovendo para isso o trabalho colaborativo, cooperativo e interdepartamental com os mais diversos ministérios da Igreja.
6. Promover, defender e atualizar o *Desbravadorismo* (movimento *Pathfinder*), enquanto método pedagógico de trabalho, na divulgação da Mensagem Bíblica, na procura de um estilo

de vida saudável, responsável e facilitador de um encontro real com Cristo. No âmbito deste movimento ou ministério, continuar-se-á a procurar impulsionar os programas formativos das Classes Progressivas e das Especialidades.

7. Promover os **Projetos JA**, enquanto alternativa ou complemento ao *Desbravadorismo*, procurando oferecer aos jovens uma experiência de integração que responda aos desafios dos mesmos, da Igreja e da Sociedade atual.
8. Continuar a apostar na **formação contínua** dos dirigentes e líderes JA, por meio da Escola de Formação JA (EFJA) e de outros/as programas/iniciativas.
9. Dar continuidade ao trabalho da **AJA** (Associação da Juventude Adventista), de forma a reforçar a presença da JA na **Comunidade**.
10. Criar e/ou atualizar os diferentes **regulamentos** de funcionamento do Departamento, zelando pela sua aplicação e pelo crescimento do movimento.
11. Estabelecer todos os esforços, numa perspectiva de cooperação com a Igreja nacional, aproveitando as diversas sinergias existentes, no sentido de melhorar o **Parque de Atividades JA da Costa de Lavos**.
12. Procurar estabelecer uma **comunicação** eficaz com toda a Juventude Adventista e com a Igreja nacional.
13. Difundir a visão, os valores, os princípios e o método pedagógico de trabalho do Departamento e das suas estruturas, através das **páginas web** e das **redes sociais**.

O Departamento de Jovens define assim as suas **áreas de atuação**, procurando dar seguimento ao bom trabalho desenvolvido pelas equipas de Quinquénios anteriores. Por um lado, dar seguimento e alicerçar ainda mais o *Desbravadorismo*,

enquanto método pedagógico e com um considerável número de crianças, adolescentes e jovens envolvidos, e, por outro lado, continuar a procurar implementar programas e métodos, de forma a abranger aqueles que procuram algo diferente do *Desbravadorismo*. Os chamados **Projetos JA** podem e devem contribuir igualmente para aproximar os jovens da Missão e da Identidade Cristã Adventista. Em ambas as áreas de atuação, existirá uma intencional linha orientadora, a de levar todos os jovens a (re)descobrir Jesus, a decidir seguir-l'O e servi-l'O.

Em resultado dos Objetivos Estratégicos delineados, e de modo a ajudar as igrejas locais a construir a sua estratégia e a desenhar o seu Plano de Ação, o Departamento de Jovens definiu um conjunto de **Recursos e Estratégias**, devidamente enquadrados com os Pilares e, em muitos casos, possíveis de implementar numa lógica de trabalho interdepartamental e de um claro foco no envolvimento dos jovens na Igreja e com a Igreja. Considerando que estes Recursos e estas Estratégias sofrerão uma natural evolução ao longo do Quinquénio, em resultado da permanente avaliação e reestruturação dos mesmos em função das necessidades da Igreja, local e nacional, destacam-se, no início do presente Quinquénio, os seguintes:

RECURSOS

Disponibilizar, anualmente, linhas orientadoras sugestivas, conteúdos, sermões, músicas e outros recursos para implementação nas igrejas locais de eventos/programas, tais como: *SOJA*; *Sábados JA*; *Mês Jovem*; *Dia Mundial da Juventude*; e *Dia Mundial do Desbravador*.

ESTRATÉGIAS

- Incentivar a uma maior integração dos jovens e das suas ideias na vida da Igreja, através da dinamização de:

- *Sábados JA* – em parceria com os mais diversos ministérios/Departamentos da Igreja (P1; P2; P4).
- *Mês Jovem* – em parceria com todos os ministérios/Departamentos da Igreja (P1; P2; P3; P4).
- *Projetos JA* – em parceria com os mais diversos ministérios/Departamentos e com as estruturas do Departamento: as Comissões Regionais e a Delegação dos Açores e da Madeira (P1; P3; P4).
- *Pequenos Grupos* – em parceria com o Departamento de Evangelismo (P1).
- *Dia dos Amigos* – em parceria com o Departamento de Escola Sabatina (P1).
- Promover a cultura interdepartamental, intergeracional e intercultural, de forma a envolver os jovens no trabalho colaborativo e cooperativo com os mais diversos ministérios da Igreja (P1; P2; P3; P4).
- Dar apoio às igrejas no processo de construção do seu Plano de Ação no que diz respeito ao *Desbravadorismo* e aos *Projetos JA*, disponibilizando para isso os elementos das diversas Comissões Regionais e Delegação dos Açores e da Madeira, assim como outros líderes do Movimento (P1; P2; P3; P4).
- Acompanhar as igrejas locais e as estruturas do Departamento, recorrendo à visita, à formação e à motivação constantes e de acordo com as possibilidades (P1; P2; P3; P4).

Importa destacar ainda uma estratégia, devidamente enquadrada com a *Estratégia Global da UPASD* e com os Objetivos Estratégicos do Departamento de Jovens, que é a requalificação do **Parque de Atividades JA da Costa de Lavos**. O primeiro passo será o de definir um plano diretor para, de seguida, e numa perspetiva de médio/longo prazo, procu-

rar envolver a Igreja nacional, no sentido de angariar potenciais mecenas/doadores, explorar sinergias e estabelecer pontes de cooperação.

AÇÃO ANUAL 2023

Tendo como ponto de partida o mote da UPASD para o Quinquénio: “Eu Vou. Missão global, Ação local”, o Departamento de Jovens, após ter reunido com as suas estruturas de trabalho: as Comissões Regionais e a Delegação dos Açores e da Madeira, definiu como mote para o ano de 2023: **“Eu vou com Jesus.”** O grande objetivo é desafiar, juntar e envolver os jovens na decisão pessoal de aceitarem o convite do seu Mestre e experimentarem viver com Ele, individual e coletivamente, a aventura de levar a salvação ao seu próximo. Desta forma, os jovens, que apreciam e precisam de mover-se por boas e significativas causas, terão a oportunidade de viver a Missão Global e de agir pessoal e localmente na sua Comunidade/área de influência.

Considerando a Estratégia Global e todos os documentos estratégicos já apresentados, o Departamento de Jovens apresenta o seguinte **Plano de Ação** para o ano de 2023:

- Encontros Regionais de Dirigentes JA – 15 de janeiro.
- Dia Global da Criança e da Juventude – 18 de março.
- SOJA – 11 a 18 de março ou 18 a 25 de março.
- Abraçar o Mundo – 31 de março a 14 de abril.
- ACREG’s – 6 a 9 de abril.
- EFJA Nível I (nível inter-regional):
 - Norte e Centro – 13 e 14 de maio.
 - Lisboa e Sul – 3 e 4 de junho.
- Campos de Verão:
 - Logos – 7 a 9 de julho.
 - ACNAC Rebentos – 13 a 16 de julho.
 - ACNAC Tições – 23 a 30 de julho.

- *Camporee* EUD – 25 de julho a 8 de agosto.
- ACNAC C&E – 10 a 20 de agosto.
- Impacto – 20 a 27 de agosto.
- ACNAC Exploradores – 20 a 27 de agosto.
- Jornadas/Dia Nacional do Voluntariado/AUA – 23 e 24 de setembro.
- EFJA Nível II (nível inter-regional):
 - Norte e Centro – 14 e 15 de outubro.
 - Lisboa e Sul – 18 e 19 de novembro.

Para além das datas definidas, relacionadas com atividades que se destinam ao “universo” JA da Igreja nacional, e que, de um modo geral, obedecem a uma inscrição, o Departamento de Jovens promoverá, ao longo do ano de 2023, outras atividades destinadas a grupos de trabalho específicos, nomeadamente:

- Reuniões regulares do Conselho Diretor designadas por “Reflexão e Ação”.
- Assembleias-Gerais da AJA – Associação da Juventude Adventista: 12 de março e 28 de novembro.
- Conselho Nacional JA – 28 e 29 de outubro.
- Escola de Formação JA para Pastores – 26 de fevereiro a 2 de março.

Importa destacar que, em todas estas iniciativas, se verificará um alinhamento com os Pilares já referidos anteriormente, numa clara intenção de fomentar a espiritualidade dos jovens, de capacitá-los para uma liderança ativa na sua igreja, que resulte numa ainda maior presença da mesma na Comunidade e num conjunto de respostas inovadoras e adequadas aos desafios da Sociedade e da Igreja atuais.

CONCLUSÃO

Partindo do pressuposto de que a Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portu-

gal nutre um carinho muito grande pelas crianças, pelos adolescentes e pelos jovens, e que os quer ver envolvidos na Igreja e com a Igreja, pois, afinal, eles não são o futuro, mas sim o presente da mesma, é necessário que o trabalho que temos pela frente seja encarado como um desafio que é de todos e para todos. Pastores, Anciãos, Coordenadores JA, Dirigentes de Clubes e restantes oficiais de Igreja, todos são importantes e imprescindíveis. Se queremos responder como Moisés: **“Iremos todos: jovens e velhos, nossos filhos e filhas...”**,³ teremos de, em união, colaboração estreita e sempre sob a direção divina, assumir a nossa parte neste nobre, complexo e gratificante ministério.

Sabemos, no entanto, que tudo se tornará mais fácil quando, de forma humilde, reconhecermos e sentirmos gratidão pelas muitas garantias que têm suportado e irão suportar o nosso Movimento: a direção divina; o apoio incondicional e o constante acompanhamento e encorajamento de uns para com os outros; a forte convicção do valor incalculável da nossa identidade, da nossa história e dos nossos programas; e a visão de missão que nos anima e encoraja.

Enquanto instrumentos que somos, cooperantes com o Divino, que continue a existir a gratidão, a consagração, a visão, o esforço, a dedicação e a missão.

Se nos perguntarem para onde queremos ir e com quem queremos ir, que exista a mesma convicção que Moisés nos deixou: Vamos rumo à Canaã Celestial. **“Iremos todos” ... Eu Vou...**

¹
Áreas de Intervenção Estratégica: AIE_1 – Instituições; AIE_2 – Recursos Humanos; AIE_3 – Eclesiástica; AIE_4 – Inovação; AIE_5 – Recursos financeiros; AIE_6 – Intervenção social e assuntos públicos; AIE_7 – Gestão do Património.

²
Pilares das Linhas Orientadoras UPASD 2022-2027: P1 – Pilar “Espiritualidade”; P2 – Pilar “Liderança”; P3 – “Presença na Comunidade”; P4 – “Inovação”.

³
Exodo 10:9.

eu VOU

MISSÃO GLOBAL, AÇÃO LOCAL.

VISÃO

A Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal tem igrejas com iniciativa, atrativas e transformadoras.

MOTE

Eu vou. Missão global, Ação local.

TEXTO-CHAVE

“Iremos todos: jovens e velhos, nossos filhos e filhas, e todos os nossos rebanhos, pois celebraremos uma festa em honra ao Senhor.” Êxodo 10:9.

ENQUADRAMENTO:

A UPASD deseja ver cada uma das suas igrejas empenhada em construir um projeto de âmbito local que seja dinâmico e frutífero. Com este propósito, apresentam-se algumas linhas orientadoras para inspirar e apoiar as igrejas a assumirem um espírito de iniciativa ousado, procurando ser intencional-

mente atrativas a todas as pessoas, e agentes de bênção e de transformação nas suas Comunidades.

Dando corpo ao mote “EU VOU. Missão global, Ação local.”, estas Linhas Orientadoras propõem quatro Pilares sobre os quais cada igreja poderá construir a sua Estratégia e desenhar o seu Plano de Ação. Cada Pilar corresponde a uma dimensão central no desenvolvimento de uma igreja, tendo em conta os desafios particulares do tempo em que vivemos; e, para facilitar a sua compreensão e aplicação prática, são concretizadas sete possíveis Áreas de Intervenção para cada um dos Pilares.

Desenvolver, manter, fortalecer e aprimorar os Pilares deverá merecer uma atenção permanente ao longo do Quinquénio, garantindo foco, disciplina e perseverança no uso de energias e de recursos que viabilizam a missão global em cada Comunidade local.



ESPIRITUALIDADE

Ter um relacionamento profundo com Deus, individualmente, em família e na Igreja, é a base mais segura para construir um projeto de vida recompensador e equilibrado. Investir na qualidade e na profundidade da dimensão espiritual de uma Comunidade de fé é a melhor forma de garantir o seu crescimento.

- Identidade Adventista (estudo da Bíblia; Espírito de Profecia)
- Fidelidade aos princípios
- Oração
- Reavivamento e reforma
- Envolvimento na vida da igreja
- Educação e desenvolvimento espiritual de crianças, jovens e adultos
- Consagração das famílias



LIDERANÇA

Ter pessoas capacitadas, motivadas e com oportunidades de aplicar os seus dons é fundamental para alcançar o desígnio de ter igrejas dinâmicas e com espírito de iniciativa, onde cada discípulo se vê como um agente de transformação. Investir na liderança é fortalecer o presente da Igreja e assegurar o seu futuro.

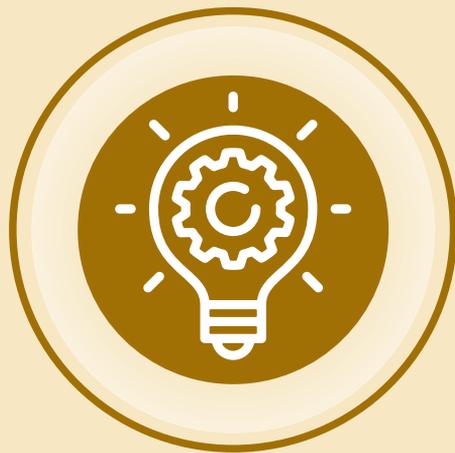
- Identificação e desenvolvimento dos dons
- Formação contínua
- Integração de jovens na liderança
- Alargamento das oportunidades de liderança
- Busca por competência e excelência
- Cultura de partilha de experiências e práticas
- Apoio às lideranças



PRESENÇA NA COMUNIDADE

Ter um conhecimento real do que somos, do que nos rodeia e do que podemos fazer, e demonstrar interesse genuíno pelas Comunidades onde estamos inseridos, cria condições para que uma igreja seja relevante e influente face aos desafios e às oportunidades da atualidade. A solene missão que foi confiada por Cristo à Sua Igreja é fortalecida através de uma presença positiva e reconhecida na Sociedade.

- Levantamento das necessidades da Comunidade
- Reconhecimento dos recursos locais
- Intervenção relevante e intencional na Comunidade
- Relação com as forças vivas da Comunidade
- Estratégia de comunicação direcionada ao contexto local
- Diversidade e atualidade de métodos de proclamação do Evangelho
- Centro de Influência e de integração



INOVAÇÃO

Ter igrejas que reconhecem a importância de inovar, com base na sua compreensão do tempo, das pessoas e da Sociedade em que vivem, é um fator de sucesso assinalável. O ritmo de mudanças globais e aceleradas a que assistimos representa um permanente desafio a sermos igrejas fiéis aos princípios, mas capazes de criar respostas inovadoras e adequadas, integrando conhecimento, adaptação e reinvenção.

- Liturgia dinâmica e inspiradora
- Utilização das oportunidades no meio digital
- Cooperação interdepartamental, intergeracional e intercultural
- Métodos de trabalho e de planificação mais eficientes
- Atualização da linguagem e da comunicação
- Dar voz aos jovens e às suas ideias
- Melhoramento dos espaços físicos da igreja

FAQ

1. Este documento é o Plano Estratégico da UPASD?

R: Não. Este documento fornece/propõe Linhas Orientadoras de base para as igrejas locais construírem o seu Plano de Ação.

2. Porque não há um Plano Estratégico?

R: Para simplificar e dar a cada igreja a possibilidade de delinear o seu Plano de Ação, em resposta à sua realidade e às suas necessidades, conforme os resultados do Inquérito Nacional, realizado junto das Comunidades Adventistas em Portugal.

3. Com base neste documento, como devemos organizar-nos localmente?

R: Com base neste documento, que apresenta, de uma forma simples, clara e concisa, uma Visão (sobre onde queremos chegar no final do Quinquénio), um mote, uma inspiração bíblica e um conjunto de quatro Pilares, que são, no nosso entender, basilares para o desenho de um Plano de Ação local. Esta será a forma como cada congregação se deve organizar anualmente, tendo a liberdade de selecionar os aspetos de cada Pilar sobre os quais se deve debruçar, para alcançar os objetivos locais previamente definidos (a partir das necessidades identificadas).

4. Existe um objetivo geral nas “Linhas Orientadoras” comum a todas as igrejas locais?

R: Sim. Esse objetivo está expresso na Visão – que prevê que, no final do Quinquénio, a Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal tem igrejas com iniciativa, atrativas e transformadoras.

5. Como utilizar as “Linhas Orientadoras” para elaborar um Plano de Ação local?

R: Primeiro passo: analisar a Comunidade interna e externa; mapear recursos (humanos, materiais e financeiros) e identificar necessidades (em cada um dos Pilares).

Segundo passo: estabelecer um conjunto de objetivos que irão responder a essas necessidades (tendo por inspiração os sete tópicos sugeridos em cada Pilar ou outros que se mostrem relevantes).

Terceiro passo: pensar em estratégias que permitam alcançar os objetivos.

Quarto passo: Avaliação, reflexão e adaptação do Plano de Ação local.

6. Existem datas específicas para cada um dos passos da elaboração do Plano de Ação local?

R: Cada igreja terá a possibilidade de seguir o seu ritmo, não havendo um calendário específico para cada fase. Aconselha-se, no entanto, que o processo de diagnóstico, de análise e de decisões estratégicas (apesar de não ter que acontecer de uma só vez antes de se implementar ações diversas),

possa ocorrer no início de cada ano, a fim de balizar as ações que irão ser realizadas e os objetivos a que se propõem.

À medida que o trabalho de avaliação, reflexão e planificação vai sendo feito, as igrejas mantêm-se ativas e com capacidade de ir criando respostas adequadas ao seu contexto local.

7. Como pensar em estratégias adequadas a cada Pilar?

R: As estratégias devem ser pensadas localmente, adequadas aos objetivos a alcançar em cada Pilar. Para tal, poderão:

- Recorrer ao menu de orientações que cada Departamento ou Serviço irá colocar ao dispor das igrejas.

- Criar estratégias particulares sugeridas pela congregação local.

- Usar uma metodologia combinada entre as duas opções anteriores.

8. Para além do documento com as “Linhas Orientadoras”, a minha igreja ainda precisa de ter um Plano de Ação local?

R: Sim. O Plano de Ação continua a ser uma excelente ferramenta de planeamento, que deve ter em conta o contributo de todos.

(Ver a FAQ 5 “Como utilizar as ‘Linhas Orientadoras’ para elaborar um Plano de Ação local?”)

9. A minha igreja não tem muitos recursos. Como devo fazer para que a nossa ação seja relevante?

R: A igreja deve adequar o seu Plano de Ação aos seus recursos (materiais, financeiros e humanos), sendo muito importante que o levantamento de necessidades seja o mais adequado à realidade local. Além disso, existe sempre a possibilidade de interajuda entre igrejas e pessoas.

10. De que forma a UPASD e os seus Departamentos podem ajudar a minha igreja a pôr em prática o seu Plano de Ação local?

R: Todos os Departamentos e Serviços irão disponibilizar recursos e ferramentas práticas; ideias e propostas de estratégias para diferentes realidades; formações diversas para capacitar as lideranças locais; oportunidades para visitar as igrejas e levar motivação, aconselhamento e formação; organização de eventos que ajudem a alavancar os esforços e as estratégias locais.

11. Qual o objetivo da UPASD com esta abordagem?

R: Assegurar que as igrejas locais possam adequar a sua ação ao contexto, interno e externo, que as envolve. Acreditamos que esta opção vai criar condições para que cada igreja tenha uma orientação estratégica mais consistente e frutífera, porque será o resultado de uma análise mais detalhada, inspirada e específica da realidade e das oportunidades que a rodeiam.

2023 | PLANO DE AÇÃO DA UPASD

JANEIRO

- 6 a 13** (E) Missão Global – Semana de Reavivamento
- 14** Formação de Líderes Locais | Interdepartamental (ZOOM)
- 15** Encontros Regionais de Dirigentes JA
- 30** Vigília Nacional de Oração

FEVEREIRO

- 10 a 12** Encontro de Delegados/Voluntários da ADRA
- 19** Encontro Regional de Diretores de Mordomia | NORTE
- 24 a 26** SAL
- 27** Vigília Nacional de Oração

MARÇO

- 4** Vigília do Dia Internacional de Oração da Mulher
- 4** *Unitalks*_Lisboa e Vale do Tejo, e Sul | Universitários Adventistas
- 18** Dia Global da Juventude e da Criança
- 19** SAL
- 27** Vigília Nacional de Oração
- 31 a 14 de abril** Abraçar o Mundo

ABRIL

- 1** Dia de Jejum e Oração Nacional com Vigília Nacional
- 6 a 9** ACREG's
- 16** SAL
- 23** Encontro Regional de Diretores de Mordomia | CENTRO
- 24** Vigília Nacional de Oração
- 28 a 30** MAPAS
- 29** *Unitalks*_Norte | Universitários Adventistas

MAIO

- 6** Assembleia Espiritual
- 13 e 14** EFJA Nível I – Norte e Centro
- 21** SAL
- 27 a 3 de junho** Campanha de Solidariedade da ADRA
- 29** Vigília Nacional de Oração

JUNHO

- 3 e 4** EFJA Nível I – Lisboa e Sul
- 18** Encontro Regional de Diretores de Mordomia | Alentejo e Algarve
- 25** SAL
- 26** Vigília Nacional de Oração

JULHO

- 7 a 9** LOGOS
- 9 a 30** JOVENS POR JESUS
- 13 a 16** ACNAC Rebentos
- 23 a 30** ACNAC Tições
- 25 a 8 de agosto** *Camporee* EUD
- 31** Vigília Nacional de Oração

AGOSTO

- 10 a 20** ACNAC Companheiros e Embaixadores
- 17 a 27** ALIANÇA
- 20 a 29** ACNAC Famílias | ACNAC de Músicos
- 20 a 27** ACNAC Exploradores
- 20 a 27** Impacto
- 28** Vigília Nacional de Oração

SETEMBRO

- 3** Encontro Regional de Diretores de Mordomia | Madeira e Açores
- 10** Dia Nacional de Oração pelas Famílias
- 17** SAL

- 23** Jornadas JA e Dia Mundial do Desbravador (PT)
- 23** *Unitalks* em conjunto com Jornadas JA
- 24** Dia Nacional do Voluntariado (ADRA e JA)
- 25** Vigília Nacional de Oração
- 29 a 1 de outubro** Convenção de Educação (CE)
- 29 a 2 de outubro** Encontro 60+
- 30** I Jornada da Saúde Adventista

OUTUBRO

- 1** Encontro de Comunicação e Liberdade Religiosa
- 6 a 8** Formação de Mulheres para a Liderança (Nível 1)
- 13 a 15** ASI
- 14 e 15** EFJA Nível II – Norte e Centro
- 22** Formação de Líderes Locais | Interdepartamental (*ZOOM*)
- 22** Encontro de Diretores de Mordomia | Lisboa e Vale do Tejo
- 28** *Unitalks_Centro* | Universitários Adventistas
- 29** SAL
- 30** Vigília Nacional de Oração

NOVEMBRO

- 4 a 11** Semana de Oração e Gratidão
- 18 e 19** EFJA Nível II – Lisboa e Sul
- 19** SAL
- 25** ROIG | SUL
- 26** ROIG | Lisboa e Vale do Tejo
- 27** Vigília Nacional de Oração

DEZEMBRO

- 2** ROIGs | Centro e Ilhas
- 3** ROIG | Norte
- 10** Programa Solidário Nacional | ADRA
- 25** Vigília Nacional de Oração



Subscreva o calendário oficial das atividades da UPASD em recursos.adventistas.org.pt/calendario

CALENDÁRIO DE OFERTAS 2023

DATA	TIPO DE OFERTA	DISTRIBUIÇÃO
21 JAN	Liberdade Religiosa	100% UPASD
18 FEV	Educação – Escolas	100% UPASD
11 MAR	Rádio Mundial Adventista	Envelope CG
25 MAR	13º Sábado – Divisão Centro-Este Africana (ECD)	100% CG
08 ABR	SVA – Semana de Oração da Juventude <i>Hope Channel International</i>	Envelope EUD 100% CG
13 MAI	Emergência/ADRA EUD e Combate à Pobreza	100% EUD
24 JUN	13º Sábado – Divisão Inter-Europeia (EUD)	100% CG
08 JUL	Missão Global	100% CG
22 JUL	ADRA Portugal	100% UPASD
19 AGO	Sociedade Bíblica (Divulgação da Bíblia)	Envelope UPASD
09 SET	Missão Global – Oportunidades Excecionais	100% CG
30 SET	13º Sábado – Divisão Trans-Europeia (TED)	100% CG
14 OUT	<i>Revista Adventista</i>	100% UPASD
11 NOV	Semana de Oração e Gratidão	Envelope CG
09 DEZ	Gratidão e Louvor – Novos Templos	100% UPASD
30 DEZ	13º Sábado – Divisão Centro-Oeste Africana (WAD)	100% CG

PROJETO ESPERANÇA 2023



ENVOLVA-SE
E PARTICIPE NA
DISTRIBUIÇÃO MASSIVA
DE UMA DAS MAIS
EMBLEMÁTICAS OBRAS DE
ELLEN G. WHITE.